

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ENGENHARIA
CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

MEMORIAL



1210003035

Aparecida Conceição Boliani
Engenheiro Agrônomo

Apresentado à Faculdade de Engenharia -
UNESP, Campus de Ilha Solteira, para
obtenção do título de **Livre-Docente**

ILHA SOLTEIRA – SP
Outubro - 2002

Te. 3035



NRD 011/2017

UNESP – CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA	
Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação	
Data da chegada 25/11/16	Data do tombo 31/01/17
Registrado por Núcle	Tombo Te. 3035
Aquisição Doação do autor R\$ 10,00	Classificação B689m



1210003035

Índice

APRESENTAÇÃO.....	iv
I. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS	01
1. IDENTIFICAÇÃO.....	02
2. DADOS PROFISSIONAIS.....	03
3. ENDEREÇOS.....	03
II. FORMAÇÃO	04
1. FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA.....	05
2. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA.....	06
2.1. Curso Superior de Graduação.....	06
2.2. Cursos e Estágios de Formação.....	06
2.3. Pós-Graduação.....	14
2.3.1. Mestrado	14
2.3.2. Doutorado.....	16
2.4. Cursos de Aperfeiçoamento.....	17
III. ATIVIDADES DIDÁTICAS.....	30
1. CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO.....	31
1.1. Cursos Formais Ministrados.....	31
1.2. Atividades Extracurriculares.....	32
1.3. Apostilas.....	36
2. Pós-Graduação.....	38
2.1. Disciplinas.....	38



3. CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	39
4. PALESTRAS PROFERIDAS.....	41
4.1. Cursos de Extensão Universitária.....	41
4.2. Reuniões Científicas.....	47
4.3. Cursos de Extensão Profissional.....	49
IV. ATIVIDADES CIENTÍFICAS.....	51
1. DISSERTAÇÃO E TESE DEFENDIDAS.....	52
2. TRABALHOS PUBLICADOS.....	56
2.1. Revistas Científicas, Periódicos Especializados, Anais de Simpósios e Congresso e Capítulos de Livros.....	56
2.2. Congressos e Reuniões Científicas.....	77
2.2.1. Nacionais.....	77
2.2.2. Internacionais.....	84
3. ORIENTAÇÃO NA FEIS-UNESP.....	85
3.1. Trabalhos de Graduação.....	85
3.2. Bolsista de Iniciação Científica.....	86
3.3. Pós-Graduação.....	87
4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS.....	89
4.1. Na Organização.....	89
4.2. Na Composição de Mesas e Sessões Técnicas.....	90
4.3. Como Membro Ativo e/ou com Trabalhos Científicos.....	91
4.4. Seleções e Concursos.....	92
5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS.....	93
5.1. Trabalhos de Graduação na FE-UNESP - Ilha Solteira.....	93
5.2. Exames de Qualificação na Pós-Graduação.....	98
5.3. Dissertações de Teses.....	102



6. BOLSAS DE PESQUISA.....	113
7. PARTICIPAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS.....	114
7.1. Em Corpos Editoriais.....	114
7.2. Como Assessor Científico.....	114
8. ASSESSORIA A INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	116
V. ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE.....	117
1. PUBLICAÇÕES.....	118
2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	119
VI. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	120
1. CARGOS EXECUTIVOS JUNTO À UNESP.....	121
2. SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CONSELHO PROFISSIONAL E FUNDAÇÃO.....	123
3. REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	124
4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES ESPECIAIS.....	125
5. RELATOR DE PROCESSOS.....	127
VII. CARREIRA UNIVERSITÁRIA E DISTINÇÕES RECEBIDAS.....	128
1. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA.....	129
2. DISTINÇÕES RECEBIDAS.....	130



APRESENTAÇÃO

Através do presente memorial, pretendo apresentar as principais atividades desenvolvidas durante minha carreira, com maior destaque para aquelas após o início de minha carreira profissional e, sobretudo, após o mestrado.

Iniciei meu curso Universitário em Agronomia, em março de 1979, um ano após a conclusão do Curso Colegial, prestando Exame Vestibular na Faculdade de Agronomia e Zootecnia “Manoel Carlos Gonçalves”, em Espírito Santo do Pinhal – São Paulo. Nessa escola, conclui meu curso em dezembro de 1982.

Durante o curso de Graduação (1979-1982), já despertou em mim, o interesse pela fruticultura, além do desejo de seguir a carreira universitária, vontade esta, que foi incentivada pelas pessoas que me serviram de espelho para aceitar desafios.

Em 1983, iniciei o curso de Pós-graduação (Mestrado), na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP, em Piracicaba – São Paulo, na área de concentração em Fitotecnia/Fruticultura, percebendo como já estava envolvida e gostando ainda mais da área escolhida.

Fui feliz na escolha do orientador, Prof. Dr. Vladimir Rodrigues Sampaio, o qual teve participação fundamental na minha formação, sobretudo por ter ampliado minha identificação e gosto pela área.

As atividades didáticas se iniciaram em 01 de março de 1988, quando fui contratada pela UNIVERSIDADE DE TAUBATE, em Taubaté – São Paulo, tendo sido responsável pela disciplina de Fruticultura Geral, permanecendo nesta instituição, até 01 de março de 1990.

Em 09 de março de 1990, fui contratada como docente do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia/ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/Campus de Ilha Solteira – São Paulo, tendo sido responsável e ou colaborador pelas disciplinas de Fruticultura, que é composta de Fruticulturas I, II e Especial, e Horticultura, além de auxiliar em disciplina, como Floricultura e Paisagismo.



Em 1992, iniciei o curso de Pós-graduação, na Faculdade de Ciências Agrárias/ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA/Campus de Jaboticabal, em Jaboticabal/São Paulo, na área de concentração em Produção Vegetal.

Mais uma vez, fui feliz na escolha do orientador, Prof. Dr. Fernando Mendes Pereira, o qual teve grande importância no meu enriquecimento técnico-científico, além de outros professores, os quais tive como exemplos nas tomadas de decisões, tanto na docência como na pesquisa.

Também sou responsável pelas disciplinas Fruticultura Tropical II e Temperada, pertencentes ao elenco de disciplinas, ministradas no Programa de Pós-graduação em Agronomia, Área de concentração em Sistema de Produção. Atividade esta que teve início em março de 1995.

Desde o início de minhas atividades como docente, tenho realizado trabalhos de pesquisa, com publicação e apresentação dos mesmos em periódicos e reuniões especializadas. Além disso, tenho procurado participar, bem como coordenar cursos de extensão.

Além das atividades didáticas, de pesquisa e extensão, tenho colaborado com os mais diversos setores da UNESP – Ilha Solteira, destacando-se a Participação junto aos Conselhos de Departamento, Conselho do Curso de Graduação em Agronomia e Pós-graduação, em Agronomia na Área de Sistemas de Produção, Comissões Permanentes de Pesquisa, dentre outras.

Finalizando, o presente memorial contém as principais atividades desenvolvidas por mim. As quais são documentadas em volumes anexos. Os documentos anexados estão devidamente marcados e o exemplo a seguir serve para facilitar na localização, isto é, a numeração V-2.1.1, significa: item V, subitem 2.1, documento 1.

APARECIDA CONCEIÇÃO BOLIANI



I. INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS

Pertencente a uma família humilde, porém de excelente caráter, e por ter sido criada com muito amor, carinho e exemplos de dignidade, especialmente dos meus pais, o que contribuiu muito para minha formação moral e intelectual, por outro lado, não tive condições de freqüentar atividades complementares à formação intelectual como um todo, isto é, cursos de idiomas, música, etc. Residi em Piracicaba até o ingresso na Universidade, a qual pude realizar com ajuda de meus pais, com Crédito Educativo e Bolsas de Monitoria.



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: APARECIDA CONCEIÇÃO BOLIANI

Data de Nascimento: 05 de abril de 1959

Naturalidade: Piracicaba-SP

Filiação: Alberto Boliani e Antonia Calegaro Boliani

Estado Civil: Solteira

Cédula de Identidade: RG nº:11.789.505, expedida pela S.S.P., na data de 14 de julho de 1977

Carteira Nacional de Habilitação: nº: 38.936.101-1

Certidão de Identificação do Contribuinte: nº: 016.184.468-51

Título de Eleitor: nº: 1042431001-41 – Zona: 368 – Seção: 18

Carteira de Trabalho: nº: 039710 – Série 530^a

CREA: Registro nº: 060.109.751.5



2. DADOS PROFISSIONAIS

Profissão: Engenheiro Agrônomo

Local de Trabalho: Faculdade de Engenharia

UNESP – Ilha Solteira

Função: Professor Assistente Doutor - junto ao Departamento de Fitotecnia,
Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia

3. ENDEREÇOS

Profissional: Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-
Economia

Faculdade de Engenharia

UNESP – Ilha Solteira

Avenida Brasil, 56 – Centro.

15385 – 000 - Ilha Solteira – SP

Telefone: (0XX18) 3743 1144 / 3743 1243

Fax: (00XX18) 3743 1181

e-mail: boliani@agr.feis.unesp.br

Residencial: Rua Gramado nº 149 – Jardim Morumbi,

Zona Sul

15385 – 000 - Ilha Solteira – SP

Telefone: (0XX18) 3742 4715



II. FORMAÇÃO

A minha formação pré-universitária aconteceu em escolas públicas, freqüentando posteriormente, o curso preparatório para o vestibular.

Durante os cursos do primeiro e segundo grau, tive alguns professores, os quais me marcaram, como Esthephania Padovani, Euclides Correa e Moacir Ferraz.

Destaco ainda os professores Nilva Terezinha Teixeira, João Tessarioli Neto, Alberto Benatti, Yoshiyuki Sakamoto, durante o meu curso de Graduação em Agronomia.

Após a conclusão do Curso de Graduação, Dr. Vladimir Rodrigues Sampaio, orientador no Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado, e o Dr. Fernando Mendes Pereira, orientador em nível de Doutorado e os Doutores Carlos Ruggiero; Paulo Donatto Castellani e José Fernando Durigan pelas amizades e pelos ensinamentos, os quais tive-os como exemplos nas tomadas de decisões, tanto na docência como na pesquisa.

Os cursos de Pós-Graduação, tanto o Mestrado, como o Doutorado, foram extremamente benéficos para a solidificação de conceitos e aberturas para as possibilidades de pesquisa, ensino e extensão.



1. FORMAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIA

1.1. Curso Primário

Curso Primário concluído na Escola Estadual de Primeiro Grau Prof. Dr. "Honorato Faustino", em Piracicaba-SP, no ano de 1970.

(Anexo II-1.1)

1.2. Curso Secundário

Curso Ginásial concluído Escola Estadual de Primeiro Grau Prof. Dr. "Honorato Faustino", em Piracicaba-SP, no ano de 1974.

(Anexo II-1.2)

1.3. Curso Colegial

Curso Colegial concluído na Escola Estadual de Segundo Grau Prof. Dr. "José de Mello Moraes" em Piracicaba-SP, no ano de 1977.

(Anexo II-1.3)



2. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

2.1. Curso Superior de Graduação

Curso de Agronomia, realizado na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", em Espírito Santo do Pinhal - São Paulo, durante o período de março de 1979 a dezembro de 1982 – conforme Histórico Escolar.

(Anexo II-2.1.a)

Obteve grau de Engenheiro Agrônomo em 18 de dezembro de 1982. Diploma registrado sob nº 88930, no Ministério da Educação e Cultura no livro Z A G - 2, folhas 06, Processo nº 806/53.

Está registrado junto no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo – CREA/SP sob nº 109.751/D

(Anexo II-2.1.b)

2.2. Cursos e Estágios de Formação

1. "Curso de Datilografia"

Promovido pelo Núcleo de Ensino Profissional Livre: "Escola São João", no período de Agosto a Dezembro de 1974, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.1)



2. "Curso de Aperfeiçoamento e Relações Interpessoais no Trabalho"

Promovido pelo SENAC, no período de 25 a 29 de agosto de 1976, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.2)

3. "Curso de Aperfeiçoamento de Escrituração Fiscal"

Promovido pelo SENAC, no período de 25 a 29 de agosto de 1976, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.3)

4. "Curso Intensivo Sobre Pastagens"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 04 a 08 de junho de 1979, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.4)

5. "Palestra: Transferência de Embriões"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no dia 27 de agosto de 1979, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.5)

6. "Curso Intensivo de Mecanização Agrícola"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 27 a 31 de agosto de 1979, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.6)



7. "Estágio: Laboratório de Genética Ecologia"

Realizado no Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 01 a 28 de fevereiro de 1980, Orientador: Dr. Paulo Sodero Martins, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.7)

8. "Simpósio Sobre Suinocultura"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 06 a 07 de setembro de 1979, Piracicaba-SP

(Anexo II-2.2.8)

9. "Curso Intensivo Sobre Citros"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 25 a 30 de agosto de 1980, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.9)

10. "VI Simpósio Sobre Manejo de Pastagens"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 02 a 04 de setembro de 1980, Piracicaba-SP

(Anexo II-2.2.10)

11. "I Simpósio Sobre Algodão de Espírito Santo do Pinhal"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 27 a 31 de outubro de 1980, Espírito Santo do Pinhal-SP

(Anexo II-2.2.11)



12. "Estágio: Nematologia"

Realizado na Seção de Microbiologia Fitotécnica/ Instituto Agrônomo de Campinas, no período de 01 a 31 de dezembro de 1980, Campinas-SP

(Anexo II-2.2.12)

13. "Estágio: Suinocultura"

Realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós"/Universidade de São Paulo, no período de 05 a 30 de janeiro de 1981 – Orientador: Prof. José F. M. Menten, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.13)

14. "Monitoria: Nutrição Mineral"

Realizada na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de março a junho de 1981, Orientadora: Dr^a Nilva T. Teixeira, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.14)

15. "Estágio: Olericultura"

Realizado na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de março a junho de 1981, Orientador: Prof. Yoshiyuki Sakamoto, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.15)



16. "Semana de Viticultura"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 23 a 27 de março de 1981, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.16)

17. "II Semana de Cana de Açúcar"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 25 a 29 de maio de 1981, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.17)

18. "I Semana de Café"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 01 a 05 de junho de 1981, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.18)

19. "Estágio: Citricultura"

Realizado na Estação Experimental de Citricultura de Limeira/IAC, no período de 13 a 24 de julho de 1981, Orientador: Dr. Joaquim T. Sobrinho, Cordeirópolis-SP.

(Anexo II-2.2.19)

20. "Monitoria: Olericultura"

Realizada na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de agosto a dezembro de 1981, Orientador: Yoshiyuki Sakamoto, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.20)



21. "Encontro Sobre Formação e Condução de Viveiro de Café"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no dia 20 de agosto de 1981, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.21)

22. "Curso Intensivo Sobre Bovino de Leite"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 24 a 29 de agosto de 1981, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.22)

23. "Curso de Complementação Curricular em Assuntos Florestais"

Promovido pelo Departamento de Silvicultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 07 a 12 de setembro de 1981, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.23)

24. "Curso de Extensão Universitária, Elementos de Composição Paisagística"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 07 a 12 de dezembro de 1981, Piracicaba-SP

(Anexo II-2.2.24)

25. "Estágio: Projeto Rondon"

Realizado no Município de Caén-BA , promovido pela "Fundação Projeto Rondon ", no período de 05 de janeiro a 05 de fevereiro de 1982, Caen-BA.

(Anexo II-2.2.25)



26. "Monitoria: Nutrição Mineral"

Realizada na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de março a novembro de 1982, Orientador; Nilva Teresinha Teixeira, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.26)

27. "Monitoria: Fruticultura Especial"

Realizada na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de março a novembro de 1982, Orientador, João Tessarioli Neto, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.27)

28. "Curso Intensivo de Máquinas Pesadas"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 11 a 13 de maio de 1982, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.28)

29. "Curso de Controle Biológico de Pragas"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 17 a 27 de maio de 1982, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.29)



30. "Estágio: Fitopatologia"

Realizado no Departamento de Fitopatologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz" / Universidade de São Paulo, no período de 12 a 27 de julho de 1982, Orientador: Prof. Hiroshi Kimati, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.30)

31. "Curso Intensivo Sobre Conservação de Solos"

Promovido pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves" no período de 24 a 28 de agosto de 1982, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.31)

32. "II Congresso Brasileiro de Iniciação Científica"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" / USP, no período de 08 a 10 de setembro 1982, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.2.32)

33. "II Semana Sobre Receituário Agrônômico"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 05 a 08 de Outubro de 1982, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.33)

34. "Coordenadora da II Semana Sobre Receituário Agrônômico"

Promovida pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", no período de 05 a 08 de Outubro de 1982, Espírito Santo do Pinhal-SP.

(Anexo II-2.2.34)



2.3. Pós-Graduação

2.3.1. Mestrado

Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba - SP.

A- Disciplinas curriculares atendidas como requisitos para obtenção do Grau de Mestre:

Disciplina	Conceito
Citricultura	A
Nutrição e Adubação de Plantas Cultivadas	A
Nematologia de Plantas	A
Problemas de Fertilidade do Solo	A
Solos Tropicais	A
Bananicultura	A
Fisiologia Vegetal	B
Tópicos Especiais em Olericultura	A
Estudos de Problemas Brasileiros	B
Seminários	B

(Anexo II-2.3.1.A)



B – Dissertação sobre o título: “Efeitos do estiolamento basal, da juvenilidade e do uso de um regulador vegetal no enraizamento de estacas de raízes e de ramos herbáceos de algumas espécies frutíferas”, defendida em 18 de março de 1987.

A Banca Examinadora foi composta por:

- Prof. Dr. Vladimir Rodrigues Sampaio (orientador)
- Prof. Dr. Antonio Augusto Luchesi
- Prof. Dr. Célio Soares Moreira

Habilitada, com “distinção e com louvor”. O Parecer da Comissão Julgadora Nº SPG – 045 287/ESALQ, foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação em 19 de março de 1987.

Portadora do Título de Mestre em Agronomia; Área de Concentração em Fitotecnia conforme Diploma Registrado sob nº 009450 no livro de Pós-Graduação 6 fl. 199 do Processo nº :84.122775.1.9.

(Anexo II-2.3.1.B)



2.3.2. Doutorado

Curso de Pós Graduação em Produção Vegetal da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal - SP.

A. Disciplinas curriculares atendidas como requisitos para obtenção do Grau de Doutor:

Disciplina	Conceito
Bioquímica no Sistema Solo/Planta	A
Estatística Experimental	B
Fruticultura Básica	A
Olericultura Especial	A
Cultura do Mamoeiro	A
Controle Químico de Insetos	A

(Anexo II-2.3.2.A)

B – Tese sobre o título: “Avaliação Fenológica de videira *Vitis vinifera* L. cv Itália e cv Rubi na região oeste do estado de São Paulo”, defendida em 21 de dezembro de 1994.

A Banca Examinadora foi composta por:

- Prof. Dr. Fernando Mendes Pereira (Orientador)
- Prof. Dr. Maurilo Monteiro Terra
- Prof. Dr. Luiz de Souza Corrêa
- Prof. Dr. Carlos Ruggiero

- Profa. Dra. Izabel Cristina Leite

Habilitada, com "distinção e com louvor". O Parecer da Comissão Julgadora, foi aprovado pela Comissão de Pós-Graduação em 21 de dezembro de 1994.

Portador do Título de DOUTOR em Agronomia, área de concentração: Produção Vegetal, conforme Diploma registrado sob nº 002452, livro de Pós-Graduação 2, fl. 98, Processo nº 1909/22/01/97

(Anexo II-2.3.2. B)

2.4. Cursos de Aperfeiçoamento

1. "Estágio: Fruticultura"

Realizado no Departamento de Agricultura e Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz"/Universidade de São Paulo, no período de 1983 a 1986, Orientador: Prof. Vladimir Rodrigues Sampaio, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.1)

2. "VII Congresso Paulista de Fitopatologia"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias – UNESP/Campus de Botucatu, no período de 23 a 25 de janeiro de 1984, Botucatu-SP

(Anexo II-2.4.2)

3. "I Simpósio Sobre Produtividade de Citros"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 25 a 27 de abril de 1984, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.3)



4. "I Simpósio Brasileiro Sobre Bananicultura"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 03 a 07 de dezembro de 1984, Jaboticabal-SP

Anexo II-2.4.4)

5. "I Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Seringueira no Estado de São Paulo".

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo, no período de 14 a 17 de abril de 1986, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.5)

6. "Simpósio Sobre O Uso de Biotecnologia em Fruticultura".

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo, no período de 02 a 03 de outubro de 1986, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.6)

7. "VI Congresso Paulista de Agronomia"

Promovido pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, no período de 05 a 09 de outubro de 1987, São Paulo-SP.

(Anexo II-2.4.7)

8. "IX Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, no período de 22 a 27 de novembro de 1987, Campinas -SP.



(Anexo II-2.4.8)

9. "III Simpósio de Citricultura"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias - UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 26 a 29 de julho de 1988, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.9)

10. "II Simpósio de Mangicultura"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 05 a 07 de dezembro de 1988, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.10)

11. "Curso de Linguagem de Base III Plus (Interativo e Programado)"

Promovido pela Engenharia de Sistemas e Computadores Ltda, no ano de 1989, com duração de 51 horas, Taubaté-SP.

(Anexo II-2.4.11)

12. "Curso de Computação I (MS-DOS WS)"

Promovido pela Universidade de Taubaté, no ano de 1989, com duração de 27 horas, Taubaté-SP.

(Anexo II-2.4.12)



13. "Tecnologia Agrícola"

Projeto São Paulo vai a campo – apoio e treinamento ao agricultor, no período de 17 a 21 de julho de 1989, Mogi Mirim-SP.

(Anexo II-2.4.13)

14. "X Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela sociedade Brasileira de Fruticultura, no período de 01 a 06 de outubro de 1989, Fortaleza-CE.

(Anexo II-2.4.14)

15. "Curso Sobre Fruticultura Subtropical"

Realizado na Dirección General de Investigación y Extensión Agrárias, Junta de Andalucía (Consejería de Agricultura y Pesca, no período de 13 de novembro a 15 de dezembro de 1989, Málaga-Espanha.

(Anexo II-2.4.15)

16. "Fórum de debate em Fruticultura Tropical no Estado de São Paulo"

Realizado na CATI – Campinas, no dia 05 de setembro de 1990, Campinas-SP.

(Anexo II-2.4.16)

17. "I Ciclo de Palestras sobre Plantas Ornamentais"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 17 a 21 de agosto de 1990, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.17)



18. "Curso de Fruticultura Temperada"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 17 a 21 de setembro de 1990, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.18)

19. "I Ciclo de Palestras Sobre Fitossanidade de Citros"

Promovido, pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 13 a 18 de março de 1991, Ilha Solteira-SP

(Anexo II-2.4.19)

20. "I Curso Intensivo de Citricultura"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", no período de 26 a 28 de março de 1991, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.20)

21. "Curso de Didática Pedagógica - Tema: Micro-Ensino Como Estratégia de Treinamento em Serviço"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 14 a 15 de maio de 1991, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.21)

22. "Curso Didática pedagógica - Tema: Avaliação"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 15 de maio de 1991, Ilha Solteira -SP.

(Anexo II-2.4.22)



23. "I Curso de Fruticultura Tropical"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 06 a 10 de setembro de 1991, Ilha Solteira -SP.

(Anexo II-2.4.23)

24. "I Palestra sobre Uvas de Mesa"

Promovida pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, realizado no dia 10 de outubro de 1991, Jaboticabal -SP.

(Anexo II-2.4.24)

25. "I Curso Intensivo de Uvas Finas de Mesa"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 06 a 10 de julho de 1992, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.25)

26. "II Curso de Fruticultura"

Promovido pela Delegacia Agrícola de Jales e ETAESG de Jales, no período de 04 a 06 de agosto de 1992, Jales-SP.

(Anexo II-2.4.26)

27. "II Curso de Fruticultura Tropical"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 06 a 10 de setembro de 1992, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.27)



28. "X Semana da Agronomia"

Promovida pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 14 a 18 de setembro de 1992, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.28)

29. "Curso de Fruticultura Temperada"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 17 a 22 de setembro de 1992, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.29)

30. "Pré-Simpósio internacional de Fisiologia de Citrus"

Promovido pela na Estação Experimental de Bebedouro, no dia 10 de outubro de 1992, Bebedouro-SP.

(Anexo II-2.4.30)

31. "XII Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, no período de 17 a 22 de janeiro de 1993, Porto Alegre-RS.

(Anexo II-2.4.31)

32. "Curso Intensivo de Fruteiras Temperadas: Pêssego, Ameixa e Nectarina"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo, no período de 09 a 12 de fevereiro de 1993, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.32)



33. "Melhoramento de Frutíferas por Biotecnologia"

Promovido pela na Faculdade de Ciências Agrária e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 18 a 20 de maio de 1993, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.33)

34. "Curso de Frutíferas de Clima Temperado"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 24 a 28 de maio de 1993, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.34)

35. "Curso Avançado Internacional em Fisiologia da Frutificação e Nutrição mineral dos Citros"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 07 a 10 de junho de 1993, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.35)

36. "Curso Produção de Mudas Hortícolas de Alta Qualidade"

Promovido pela Escola superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo, no período de 20 a 23 de julho de 1993, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.36)



37. "Curso Prático de Bananicultura"

Promovido pela Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 23 a 27 de agosto de 1993, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.37)

38. "Curso de Fruticultura"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 21 a 24 de setembro de 1993, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.38)

39. "Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no período de 21 a 24 de janeiro de 1995, Porto Alegre -RS.

(Anexo II-2.4.39)

40. "XXXV Congresso Brasileiro de Olericultura e VII Congresso Latino Americano de Horticultura"

Realizado em Foz do Iguaçu - Paraná, no período de 30 de julho a 04 de agosto de 1995, Foz do Iguaçu-PR.

(Anexo II-2.4.40)

41. "II Curso Prático de Bananicultura"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 21 a 24 de agosto de 1995, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.41)



42. "Seminário em Fruticultura - Poda"

Realizado em Mirandópolis - Sítio Ikejeri, no período de 25 de abril de 1996, Mirandópolis-SP.

(Anexo II-2.4.42)

43. "Palestra sobre Globalização da Economia"

Promovida pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 03 de junho de 1996, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.43)

44. "Mini Curso Noturno - Nutrição de Plantas e Desenvolvimento Sustentável"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 03 a 07 de março de 1997, Ilha Solteira-SP

(Anexo II-2.4.44)

45. "I Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Goiabeira"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP/Campus de Jaboticabal, no período de 01 a 04 de abril de 1997, Jaboticabal-SP.

(Anexo II-2.4.45)

46. "Foro Internacional de Cultivo protegido"

Promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias/UNESP/Campus de Botucatu, no período de 17 a 21 de novembro de 1997, Botucatu-SP.

(Anexo II-2.4.46)



47. "Aplicações da Fisiologia Pós-Colheita no Manuseio de Frutas e Hortaliças Minimamente Processadas"

Promovido pela Universidade Federal de Viçosa, no período de 25 a 27 de março de 1998, Viçosa-MG.

(Anexo II-2.4.47)

48. "III Seminário de Pós-Colheita de Citros"

Promovido pela Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, no período de 28 a 29 de maio de 1998, Bebedouro-SP.

(Anexo II-2.4.48)

49. "XXIII Congresso Mundial da Vinha e do Vinho"

Promovido realizado pelo Office International de La Vigne et du Vin (OIV), no período de 22 a 27 de junho de 1998, Lisboa - Portugal.

(Anexo II-2.4.49)

50. "Simpósio Internacional de Fruticultura Irrigada"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, Cati Regional Jales e Escola Técnica Agrícola de Jales, no período de 26 a 27 de agosto de 1998, Jales-SP.

(Anexo II-2.4.50)

51. "Fruticultura Tropical e Tecnologia de Aplicação de Defensivos"

Promovido pelo Centro Acadêmico da Agronomia da Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 14 a 18 de setembro de 1998, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.51)



52. "XV Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, no período de 18 a 23 de outubro de 1998, Poços de Caldas-MG.

(Anexo II-2.4.52)

53. "Seminário Internacional de Qualidade Tipo Exportação para Hortifruti"

Realizado no período de 20 a 22 de março de 2000, São Pedro-SP.

(Anexo II-2.4.53)

54. "XV Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, no período de 25 a 29 de setembro de 2000, Fortaleza-CE.

(Anexo II-2.4.54)

55. "VII Semana Internacional da Fruticultura e Agroindústria - Frutal 2000, cursando Produção de Polpas e outros produtos"

Promovida Instituto Frutal, no período de 25 a 29 de setembro de 2000, Fortaleza-CE.

(Anexo II-2.4.55)

56. "I Simpósio Brasileiro sobre a cultura da Figueira"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 19 a 21 de novembro de 1999, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.56)



57. "I Simpósio Brasileiro sobre a cultura Uvas de Mesa"

Promovido pela Faculdade de Engenharia/UNESP/Campus de Ilha Solteira, no período de 09 a 11 de novembro de 2000, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.57)

58. "I Seminário Nacional dos Coordenadores de Pós-Graduação"

Promovido pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz/USP, no período de 30 e 31 de agosto de 2001, Piracicaba-SP.

(Anexo II-2.4.58)

59. "I Simpósio Mineiro de Viticultura e Enologia - Atualizando Conceitos"

Realizado no período de 16 a 19 de abril de 2002, Andradópolis-MG.

(Anexo II-2.4.59)

60. "XVIII Semana da Agronomia – Curso Fruticultura Brasileira"

Promovido pela UNESP/ Campus de Ilha Solteira, no período de 19 a 23 de agosto de 2002, Ilha Solteira-SP.

(Anexo II-2.4.60)

61. "XVII Congresso Brasileiro de Fruticultura"

Promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura, no período de 18 a 22 de novembro de 2002, Belém-Pará

III. ATIVIDADES DIDÁTICAS

Ao decidir seguir a carreira universitária e com a contratação pela UNITAU - Taubaté-SP e posteriormente pela FE/UNESP/Ilha Solteira, rompi uma das barreiras mais fortes em minha vida.

Neste sentido, desde o início à docência, pautei em compartilhar e/ou disseminar os conhecimentos adquiridos com muita responsabilidade, inclusive ética, **já que como docentes, somos modelos naturais para a conduta de nossos alunos**. Este espírito continua a me impulsionar no sentido de me dedicar com muita garra aos cursos formais de graduação, pós-graduação, extensão universitária, etc.



1. CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO

1.1. Cursos Formais Ministrados

1. Ministrou a disciplina de "Fruticultura", aulas teóricas e práticas, no Curso de Agronomia, da Universidade de Taubaté - Taubaté-SP, no período de março 1988 a março de 1990.

(Anexo III.1.1.1)

2. Ministrou as aulas teóricas e práticas da disciplina "Floricultura e Paisagismo", no Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira, no 1º e 2º semestres de 1990, 1º semestre de 1991 e 1º semestre de 1995.

(Anexo III.1.1.2)

3. Ministrou as aulas teóricas e práticas da disciplina de "Horticultura", no Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira, no 2º semestre dos anos de 1990, 1991, 1992, 1994, 1998 e 1999.

(Anexo III.1.1.2)

4. Ministrou a disciplina de "Fruticultura I", no Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira, no 1º semestre dos anos de 1991, 1992, 1993, 1994 e 1995.

(Anexo III.1.1.2)



5. Ministrou a disciplina de "Fruticultura Especial", no Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira, no 2º semestre dos anos de 1999, 2000 e 2001.

(Anexo III.1.1.2)

6. Ministrou a disciplina de "Fruticultura", ministrando 50% das aulas teóricas e práticas, no Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira, no 2º semestre dos anos de 1990, 1991, 1992, 1993, 1994 e 1995. A partir de 1996, ministrou integralmente a disciplina de "Fruticultura II", durante o segundo semestre dos anos de 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002 e Horticultura no segundo semestre de 2002

(Anexo III.1.1.2)

1.2. Atividades Extracurriculares

Orientou, em estágio extracurricular, os acadêmicos:

1. Dario Pauleto - acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Taubaté - São Paulo, no trabalho intitulado "Estudo da adaptabilidade de cinco porta-enxertos, utilizando a copa 'Niagara Rosada' (*Vitis vinifera* L. x *Vitis labrusca* L.)" no Vale do Paraíba - SP, no período de junho de 1989 a fevereiro de 1992.

(Anexo III.1.2.1)



2. Aires Pereira Souza, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Arranquio e tratamento de mudas de bananeira, plantio de porta-enxertos de videira e revisão bibliográfica, sobre tais culturas" no período de 01 de julho de 1990 a 23 de dezembro de 1990.

(Anexo III.1.2.2)

3. Mitsuaki Yamazaki, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Arranquio e tratamento de mudas de bananeira, plantio de porta-enxertos de videira e revisão bibliográfica, sobre tais culturas" no período de 01 de julho de 1990 a 23 de dezembro de 1990.

(Anexo III.1.2.3)

4. Nilton M. de Oliveira, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Tratos Culturais na Cultura da Bananeira, plantio de porta-enxertos de videira, enxertia e condução dos mesmos e revisão bibliográfica, sobre tais culturas" no período de 01 de agosto de 1990 a 31 de junho de 1991.

(Anexo III.1.2.4)

5. Roberto Minoru Ishimura, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Instalação e condução das culturas: abacaxizeiro, bananeira e videira", no período de 01 de agosto de 1990 a 31 de dezembro de 1991.

(Anexo III.1.2.5)



6. Marcos Hajime Suguita, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Instalação e condução das culturas: abacaxizeiro, bananeira e videira", no período de 01 de agosto de 1990 a 31 de dezembro de 1991.

(Anexo III.1.2.6)

7. Clovis Hideo Nakano, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Instalação e condução das culturas: abacaxizeiro, bananeira e videira", no período de 01 de agosto de 1990 a 31 de dezembro de 1991.

(Anexo III.1.2.7)

8. Wilson Pavin Junior, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, no trabalho de pesquisa intitulado "Instalação e condução das culturas: abacaxizeiro, bananeira e videira", no período de 01 de agosto de 1990 a 31 de dezembro de 1991.

(Anexo III.1.2.8)

9. Cássio Luiz Buzo e Gerônimo Guerreiro Neto, acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com o trabalho intitulado "Efeitos de vários métodos de forçamento do enxerto do limoeiro cravo (*Citrus limonia* Osbeck) sobre a qualidade e o período de formação das mudas", no período de 19 de setembro de 1991 a 30 de maio de 1992.

(Anexo III.1.2.9)



10. Gerônimo Guerreiro Neto e Cássio Luiz Buzo, acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com o trabalho intitulado "Uso de reguladores vegetais na lima ácida tahiti (*Citrus latifolia* Tanaka), objetivando frutos na entressafra", no período de 19 setembro de 1991 a 30 de maio de 1992.

(Anexo III.1.2.10)

11. Leandra Regina Semensato, acadêmica do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com o trabalho intitulado "Práticas culturais na cultura do abacaxizeiro", no período de janeiro a setembro de 1994.

(Anexo III.1.2.11)

12. Magdalena Galvez Djouma, com trabalho intitulado "Acompanhamento de práticas culturais nas culturas da videira, abacaxizeiro, goiabeira, bananeira, mangueira, pinheira e figueira", no período de 18 de julho a 28 de agosto de 1996 - estágio realizado no Convênio Intercampus / Instituto de Cooperativas Ibero-Americano / Espanha - Brasil (elaborou também um plano para ser desenvolvido na Espanha: Comportamento de goiabeira (*Psidium guajava* L.) na região de Cadiz na Espanha)

(Anexo III.1.2.12)

13. Florisvaldo Capato, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com trabalho intitulado "Acompanhamento de práticas culturais sobre as seguintes culturas: anonáceas e videiras", no período de março de 1997 a fevereiro de 1998 (Bolsa PAE).

(Anexo III.1.2.13)



14. Marcos Aguiar dos Reis, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com trabalho intitulado "Acompanhamento de práticas culturais em annonaceas e videiras", no período de fevereiro de 2001 a março de 2002 (Bolsa PAE).

(Anexo III.1.2.14)

15. Edicléia Aparecida da Silva, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com trabalho intitulado "Avaliação de diferentes cultivares de bananeira, em solo, cuja vegetação original era cerrado", no período de março 2001 até o presente.

(Anexo III.1.2.15)

16. Renato di Salvo Mastrantonio, acadêmico do Curso de Agronomia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira / UNESP / Campus de Ilha Solteira-SP, com trabalho intitulado "Tratos culturais na cultura da videira 'Niagara Rosada'", no período de março de 2001 até o presente.

(Anexo III.1.2.16)

1.3. Apostilas

1. "Cultura do pessegueiro", FE/UNESP/ Campus de Ilha Solteira, 36p., 1995.

(Anexo III.1.3.1)

2. "A Cultura do abacaxizeiro", Departamento de Horticultura e Tecnologia de alimentos, 50p., 1996.

(Anexo III.1.3.2)



3. "A cultura do abacateiro", Departamento de Horticultura e Tecnologia de alimentos, 55p., 1996.

(Autor III.1.3.3)

4. "A cultura da bananeira", Departamento de Horticultura e Tecnologia de alimentos, 59p., 1996.

(Anexo III.1.3.4)

5. "A cultura da mangueira", a Departamento de Horticultura e Tecnologia de alimentos, 90p., 1996.

(Anexo III.1.3.5)

6. "A cultura da videira", Departamento de Horticultura e Tecnologia de Alimentos, 60p., 1996.

(Anexo III.1.3.6)

7. "Cultura do pessegueiro e nectarineira", FE/UNESP/ Campus de Ilha Solteira, 68p., 1996.

(Anexo III.1.3.7)

8. "Fruticultura de Clima Temperado", FE/UNESP/ Campus de Ilha Solteira, 99p., 1996.

(Anexo III.1.3.8)



2. PÓS-GRADUAÇÃO

2.1. Disciplinas

1. Professora colaboradora na disciplina “Fruticultura” - oferecida aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Área de Sistemas de Produção da Faculdade de Engenharia, UNESP - Ilha Solteira.

Auxiliou no programa desta disciplina, assim como, ministrou 50% da mesma, no primeiro semestre dos anos de 1995, 1997, num total de 180 horas.

(Anexo III-2.1.1)

2. Professor responsável pela disciplina “Fruticultura Tropical II”, oferecida aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Área de Sistemas de Produção da Faculdade de Engenharia, UNESP Ilha Solteira.

Organizou o programa desta disciplina, assim como a ministrou no primeiro semestre dos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002, num totalizando 360 horas teórico-práticas.

(Anexo III-2.1.1)

3. Professor responsável pela disciplina “Fruticultura Temperada”, oferecida aos alunos do oferecida aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Área de Sistemas de Produção da Faculdade de Engenharia, UNESP Ilha Solteira.

Organizou o programa desta disciplina, assim como ministrou 2/3 da mesma no primeiro semestre dos anos de 2000, 2001 e 2002, totalizando 240 horas teórico-práticas.

(Anexo III-2.1.1)



3. CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Coordenadora do I Ciclo de Palestras sobre plantas ornamentais, realizado na FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, no período de 21 a 23 de agosto de 1990.

(Anexo III-3.1)

2. Coordenadora do Curso sobre Fruticultura de Clima Temperado na VIII Semana da Agronomia da FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, realizado no período de 17 a 21 de agosto de 1990.

(Anexo III-3.2)

3. Coordenadora do Curso sobre Fruticultura na Agronomia da FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, realizado no período de 14 a 18 de setembro de 1992.

(Anexo III-3.3)

4. Coordenadora do Curso sobre Fruticultura na Agronomia da FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, realizado no período de 17 a 21 de maio de 1993.

(Anexo III-3.4)

5. Coordenadora do Curso de Pós-Colheita de Produtos Hortícolas na XI Semana da Agronomia da FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, realizado no período de 16 a 20 de agosto de 1999.

(Anexo III-3.5)



6. Coordenadora do Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira, realizado na FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira-SP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo III-3.6)

7. Coordenadora do Simpósio Brasileiro Sobre Uvas de mesa, realizado na FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira, no período de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo III-3.7)

8. Coordenadora do "Curso Fruticultura Brasileira" - realizado na XVIII Semana da Agronomia da FE/ UNESP/ Campus de Ilha Solteira, no período de 19 a 23 de agosto de 2002.

(Anexo III-3.8)



4. PALESTRAS PROFERIDAS

4.1. Cursos de Extensão Universitária

1. "Cultura dos Citrus"

Realizado em Junqueirópolis – SP, no dia 10 de agosto de 1990, convênio BANESER/UNESP.

(Anexo III-4.1.1)

2. "Cultura dos Citrus"

Realizado em Brasitania - SP, no dia 27 de setembro de 1991, convênio BANESER/UNESP.

(Anexo III-4.1.2)

3. "Culturas do Abacaxizeiro e maracujazeiro"

Realizado em Ilha Solteira – SP, nos dias 26 e 27 de fevereiro de 1992, convênio Prefeitura Municipal/UNESP.

(Anexo III-4.1.3)

4. "Cultura da Videira"

Realizado em Cuiabá-MT, no dia 22 de novembro de 1993, na XIV Semana da Agronomia da UFMT.

(Anexo III-4.1.4)

5. "Fruticultura-Alternativa para o Noroeste Paulista"

Realizado em Ilha Solteira-SP, no dia 05 de julho de 1995, para Alunos do Curso de Agronomia da FE/UNESP.

(Anexo III-4.1.5)



6. "Cultura da Videira"

Realizado em Campo Grande-MS, no dia 28 de julho de 1995, para Agrônomos da EMATER-MS.

(Anexo III-4.1.6)

7. "Cultura da Videira"

Realizado em Pontalinda-SP, nos dias 15 de julho de 1995, para agricultores da região.

(Anexo III-4.1.7)

8. "Cultura da Videira"

Realizado em Porto Feliz-SP, no período de 26 a 27 de março de 1996, convenio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.8)

9. "Cultura da Bananeira"

Realizado em Araraquara-SP, no período de 16 a 17 de abril de 1996, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.9)

10. "Cultura da Bananeira"

Realizado em Porto Primavera-SP, no período de 23 a 24 de abril de 1996, convenio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.10)



11. "Cultura do Abacaxizeiro"

Realizado em Porto Primavera-SP, no período de 14 a 15 de maio de 1996, convenio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.11)

12. "Cultura da mangueira"

Realizado em Araraquara-SP, no período de 21 a 22 de maio de 1996, convenio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.12)

13. "Cultura do Abacateiro"

Realizado em Porto Feliz-SP, no período de 12 a 13 de junho de 1996, convenio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.13)

14. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Porto Primavera-SP, no período de 17 e 18 de junho de 1996, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.14)

15. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Pereira Barreto – SP, no período de 12 e 13 de setembro de 1996, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.15)



16. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Araraquara – SP, no período de 24 e 25 de setembro de 1997, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.16)

17. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Mirante do Paranapanema – SP, no período de 02 e 03 de outubro de 1997, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.17)

18. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Promissão – SP, no período de 01 e 02 de outubro de 1997, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.18)

19. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Mirante do Paranapanema – SP, no período de 08 e 09 de outubro de 1997, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.19)

20. "Cultura da Videira em Ambiente Protegido"

Realizado em Botucatu-SP – SP, no dia 21 de novembro de 1997, no Foro Internacional de Cultivo Protegido.

(Anexo III-4.1.20)



21. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Andradina – SP, no período de 15 e 16 de dezembro de 1998, para agricultores da região, Convenio ITESP/FUNDUNESP

(Anexo III-4.1.21)

22. "Cultura da Bananeira"

Realizado em Lucélia – SP, no período de 26 e 27 de fevereiro de 1998, para agricultores da região.

(Anexo III-4.1.22)

23. "Cultura da Bananeira"

Realizado em Tremembé – SP, no período de 21 e 22 de julho de 1998, convênio ITESP/FUNDUNESP.

(Anexo III-4.1.23)

24. "Cultura da videira"

Realizado em Ilha Solteira – SP, no período de 14 a 18 de outubro de 1998, para produtores do cinturão verde.

(Anexo III-4.1.24)

25. "Cultura da videira em ambiente protegido"

Realizado no Fórum Internacional de Cultivo Protegido, em Botucatu – SP, no período de 17 a 21 de novembro de 1997.

(Anexo III-4.1.25)



26. "Citricultura – Despertar para a produtividade"

Realizado no Ciclo de Palestras da Agronomia FE/UNESP, em Ilha Solteira – SP, no dia 12 de março de 1998.

(Anexo III-4.1.26)

27. "Produção de Uvas em ambiente protegido"

Realizado no Ciclo de Palestras da Agronomia FE/UNESP, em Ilha Solteira – SP, no dia 21 de maio de 1998.

(Anexo III-4.1.27)

28. "Cultura das Annonaceas"

Realizado na Semana da Agronomia – FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, em agosto de 1998.

(Anexo III-4.1.28)

29. "Noções Gerais sobre a cultura da videira Niágara Rosada"

Realizado, em Ilha Solteira – SP, em 11 de setembro de 1998, para produtores do cinturão verde.

(Anexo III-4.1.29)

30. "Clima e Solo para a Cultura da Figueira no Simpósio Brasileiro Sobre a cultura da Figueira"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo III-4.1.30)



31. "Cultura da Mangueira"

Realizado em Fernandópolis – SP, no dia 29 de outubro de 1999, para alunos do Curso de Agronomia da Faculdade Camilo Castelo Branco.

(Anexo III-4.1.31)

32. "Propagação e Instalação da Cultura da Figueira no Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo III-4.1.32)

33. "Poda na Cultura da Videira no Simpósio Brasileiro sobre Uvas de Mesa"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, no período de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo III-4.1.33)

34. "Aspectos Farmacológicos de Plantas Frutíferas"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, na XVIII Semana Da Agronomia, no período de 19 a 23 de agosto de 2002.

(Anexo III-4.1.34)

4.2. Reuniões Científicas

1. "Cultura da videira em ambiente protegido"

No Fórum Internacional de Cultivo Protegido promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias/UNESP/Campus de Botucatu, realizado em Botucatu-SP, no período de 17 a 21 de novembro de 1997.

(Anexo III-4.2.1)



2. "Cultura das Annonaceas"

Na Semana da Agronomia, promovida pela Faculdade de Engenharia - UNESP/Campus de Ilha Solteira, realizada em Ilha Solteira-SP, em agosto de 1998.

(Anexo III-4.2.2)

3. "Clima e Solo para a Cultura da Figueira"

No Simpósio Brasileiro Sobre a cultura da Figueira, promovido pela Faculdade de Engenharia - UNESP/Campus de Ilha Solteira, realizado em Ilha Solteira-SP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo III-4.2.3)

4. "Propagação e Instalação da Cultura da Figueira"

No Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira, promovido pela Faculdade de Engenharia - UNESP/Campus de Ilha Solteira, realizado em Ilha Solteira-SP, no período de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo III-4.2.4)

5. "Poda na Cultura da Videira"

No Simpósio Brasileiro Sobre Uvas de Mesa, promovido pela Faculdade de Engenharia - UNESP/Campus de Ilha Solteira, realizado em Ilha Solteira-SP, no período de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo III-4.2.5)

6. "Aspectos Farmacológicos de Plantas Frutíferas"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, na XVIII Semana Da Agronomia, no período de 19 a 23 de agosto de 2002.

(Anexo III-4.2.6)



4.3. Cursos de Extensão Profissional

1. “Cultura da Mangueira”

No convênio ITESP/FUNDUNESP, realizado em Promissão-SP, no período de 2 e 3 de outubro de 1997.

(Anexo III-4.3.1)

2. “Cultura da Mangueira”

No convênio ITESP/FUNDUNESP, realizado em Mirante do Paranapanema – SP, no período de 25 a 26 de outubro de 1997.

(Anexo III-4.3.2)

3. “Fruticultura – Alternativa Para o Noroeste Paulista”

Para fruticultores da região, realizado em Votuporanga – SP, no dia 12 de dezembro de 1997,

(Anexo III-4.3.3)

4. “Cultura da Mangueira”

No convênio ITESP/FUNDUNESP, realizado em Andradina – SP, no período de 15 e 16 de dezembro de 1997.

(Anexo III-4.3.4)

5. “Cultura da Bananeira”

Para agricultores da região, realizado em Lucélia – SP, no período de 26 e 27 de fevereiro de 1998.

(Anexo III-4.3.5)



6. "Cultura da Bananeira"

No convênio ITESP/FUNDUNESP, realizado em Tremembé – SP, no período de 21 e 22 de julho de 1998,

(Anexo III-4.3.6)

7. "Cultura da videira"

Para produtores do cinturão verde, realizado em Ilha Solteira – SP, no período de 14 a 18 de outubro de 1998.

(Anexo III-4.3.7)

8. "Noções Gerais sobre a cultura da videira Niágara Rosada"

Para produtores do cinturão verde, realizado em Ilha Solteira – SP, no dia 11 de setembro de 1998.

(Anexo III-4.3.8)

9. "Aspectos Farmacológicos de Plantas Frutíferas"

Realizado na FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira-SP, na XVIII Semana Da Agronomia, no período de 19 a 23 de agosto de 2002.

(Anexo III-4.3.9)



IV - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

A Dissertação de Mestrado e a Tese de Doutorado proporcionaram ótimo treinamento quanto à metodologia de pesquisa, na área escolhida. Algumas frustrações também se seguiram, durante e após o término das pesquisas, pelo fato de se constatar a não utilização de tais conhecimentos, com os conseqüentes erros práticos, por falta de oportunidade e ou estrutura adequada para sua extensão.

As orientações de pesquisas em nível de graduação e pós-graduação têm sido as fontes inesgotáveis de subsídios para novos trabalhos, além da possibilidade de acúmulos de experiência. A participação em bancas examinadoras sempre foi e será, antes de mais nada, ótima oportunidade para reflexão a respeito das minhas deficiências.

A participação em reuniões científicas tem sido momentos importantes, na minha vida profissional, tanto no ensino como na pesquisa.



1. DISSERTAÇÃO E TESE DEFENDIDAS

A. Dissertação de Mestrado

Título: "Efeitos do estiolamento basal, da juvenilidade e do uso de um regulador vegetal no enraizamento de estacas e de ramos herbáceos de algumas espécies frutíferas".

(Anexo IV-1.A)

Local: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da universidade de São Paulo.

Orientador: Prof. Dr. Vladimir Rodrigues Sampaio.

Data da defesa: dezembro de 1986.

RESUMO: O objetivo do trabalho foi o de se estudar os efeitos do estiolamento basal, da juvenilidade e do uso de diferentes concentrações de um regulador vegetal no enraizamento de estacas de raízes e de ramos herbáceos de algumas espécies frutíferas. Os experimentos foram conduzidos na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil. Estacas de ramos herbáceos de seis cultivares de ameixa (*Prunus salicina* L.) e dois cultivares de nêspera (*Eriobotrya japonica* Lindley), receberam pré-tratamento basal com ácido indol-butírico (AIB) em solução aquosa nas concentrações de: 0; 2000 e 4000ppm, por 5 segundos. As estacas de ramos herbáceos de dois cultivares de nêspera receberam também tratamento com estiolamento basal. Enquanto as estacas de ramos herbáceos de pitangueira (*Eugenia uniflora* Lindley), de materiais juvenil e adulto receberam pré-tratamento com AIB em solução aquosa nas concentrações de 0; 1000; 2000 e 4000ppm por 5 segundos. Todos os experimentos com estacas de ramos herbáceos foram conduzidos sob condições de nebulização intermitente, durante outubro de 1985 a março de 1986. Os experimentos com estacas de raízes, constituíram no enraizamento de estacas com diferentes



diâmetros, de materiais juvenil e adulto de pitangueira e nogueira peçã (*Carya illinoensis* Koch) em condições de viveiro, no período de julho de 1984 a julho de 1985. As análises dos resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: a) os cultivares de ameixa: Carmesin, Gema de Ouro, Grancuore, Golden Talismã, Rosa Paulista e Kelsey Paulista, apresentaram boa qualidade de regeneração através do emprego de estacas herbáceas. As percentagens de regeneração obtidas foram respectivamente: 88,74%; 85,80%; 79,24%; 58,30%; 58,18% e 44,02%. O enraizamento das estacas herbáceas dos dois cultivares: Grancuore e Kelsey Paulista foram influenciados com a aplicação de AIB; b) as percentagens médias de enraizamento obtidas para os cultivares de nêspira, foram: Mizuho (46,81%) e Precoce de Itaquera (52,35%). Houve aumento na percentagem de enraizamento do cultivar Precoce de Itaquera com a aplicação do AIB. O uso do estiolamento basal não influenciou o enraizamento dos dois cultivares. Não houve influência da aplicação do AIB pra o cultivar Mizuho; c) Os enraizamentos das estacas de ramos herbáceos de pitangueira foram respectivamente: 65,64% e 14,69% para materiais juvenil e adulto. O enraizamento do material adulto foi melhorado com o aumento da concentração do AIB; d) as estacas de raízes de pitangueira de material juvenil e adulto revelaram percentagens de enraizamento de 17,82% e 2,00% respectivamente. O uso de diâmetros maiores ou menores que 1,0cm para o material adulto e uso de diferentes substratos (areia, terra e vermiculita) não influenciaram o enraizamento das estacas; e) as estacas de raízes de nogueira peçã de materiais juvenil e adulto revelaram percentagens de enraizamento de 91,36% e 21,13%, respectivamente. Estacas com maiores diâmetros (1,0 a 1,5 e 1,5 a 2,0cm) apresentaram maiores percentagens de enraizamento para os dois materiais, em relação aos menores diâmetros (de 0,5 a 1,0cm).



B. Tese de Doutorado

Título: "Avaliação fenológica de videiras *Vitis vinifera* L. cv. Itália e cv. Rubi na região Oeste do Estado de São Paulo".

(Anexo IV-1.B)

Local: "Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias" - UNESP - Câmpus de Jabotical.

Orientador: Prof. Dr. Prof. Dr. Fernando Mendes Pereira.

Data da defesa: dezembro de 1994.

RESUMO: O trabalho foi conduzido no município de Jales-SP, em um pomar comercial de videiras cultivares Itália e Rubi, no período de março/1991 a novembro/1993 tendo como objetivo, estabelecer e comparar parâmetros relativos às diferentes fases do crescimento da videira, e de seus frutos, na região Oeste do Estado de São Paulo, tentando-se obter subsídios que possam conduzir à melhoria da produtividade, qualidade dos frutos e distribuição da colheita. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, com 20 (vinte) repetições, sendo cada parcela constituída por uma planta. Avaliou-se por ocasião das podas de produção e renovação, o comprimento dos ramos, o número de gemas, a posição das gemas brotadas e dos brotos remanescentes deixados na planta após a desbrota. Os estádios fenológicos foram determinados através de avaliações semanais definindo-se os estádios: gema-algodão, brotação, início de lignificação dos novos ramos e maturação das gemas durante as podas de renovação e produção e aparecimento da inflorescência, florescimento, início do amadurecimento das bagas e colheita na poda de produção. Com o objetivo de determinar o desenvolvimento dos ramos (comprimento e número de gemas), bem como, dos cachos (comprimento e largura) e das bagas (peso, comprimento, diâmetro, Sólidos Solúveis Totais, Acidez Total e Titulável e "ratio" (Sólidos Solúveis Totais/Acidez Total Titulável) foram realizadas avaliações quinzenais. Foi também realizada a



caracterização térmica através de determinação da temperatura-base e graus-dia necessários para os diferentes estádios fenológicos. Os resultados obtidos, permitiram concluir que: a) cento e vinte dias após a poda de renovação, os ramos encontram-se lignificados e com número suficiente de gemas para receber a poda de produção; b) as podas de produção tiveram como resposta rápida e eficiente brotação, que aos 75 dias apresentaram ramos suficientemente desenvolvidos para garantir uma ampla produção; c) cento e cinquenta dias foi o período médio, contado da poda à colheita, para a produção de uvas 'Itália' e 'Rubi' na região Oeste do Estado de São Paulo; d) os estádios de desenvolvimento: gema-algodão, aparecimento da inflorescência, florescimento, início do amadurecimento das bagas, bagas maduras e colheita apresentaram respectivamente: 10, 14, 22, 42, 112, 147 e 162 dias, para a poda de produção; e) os estádios de desenvolvimento gema-algodão, brotação e início de lignificação dos ramos, apresentaram respectivamente: 10, 18 e 72 dias, para poda de renovação; f) as curvas de crescimento das bagas (peso, comprimento e diâmetro) apresentaram um crescimento inicial muito rápido com uniforme acréscimo posterior, devido as operações de desbaste dos botões forais e bagas; g) os Sólidos Solúveis Totais apresentaram aumento moderado até o 45º dia após o florescimento, aumento acentuado do 45º ao 99º dia aumentando moderadamente após o início do amadurecimento até a colheita; h) a Acidez Total Titulável apresentou um aumento inicial, com decréscimo posterior à colheita; i) o valor do somatório em graus-dia, para o subperíodo poda/colheita, para os cultivares Itália e Rubi, foi de 1989,02 GD e 1991,09 GD, respectivamente; j) não foi possível afirmar a existência de uma temperatura-base (12 ou 10°C) para os diferentes estádios fenológicos e cultivares; k) novos estudos referentes à questão temperatura-base devem ser efetuados durante vários anos e, se possível, em várias regiões, em diferentes épocas de poda, para os diversos cultivares, para a correta definição da exigência térmica para cada estágio fenológico.



2. TRABALHOS PUBLICADOS

2.1. Revistas Científicas, Periódicos Especializados, Anais de simpósios, Congressos e Capítulos de Livros.

1. BOLIANI, A.C; MARQUESI, J.C.C; TEIXEIRA, N.T. Comportamento da cultura do trigo em solução nutritiva com diferentes níveis de cálcio. *Ecossistema*, Espírito Santo do Pinhal-SP, v.8, p.161-163, 1983.

(Anexo IV.2.1.1)

RESUMO: O trabalho foi conduzido na Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manoel Carlos Gonçalves", em Espírito Santo do Pinhal-SP, com o objetivo de avaliar o efeito de doses decrescentes de cálcio na cultura do trigo. Os tratamentos utilizados foram: soluções nutritivas com 5 tratamentos e quatro repetições. A solução nutritiva básica foi a citada por Sarruge & Haag (1980), modificadas quanto ao teor de cálcio. Os parâmetros avaliados foram: altura das plantas, produção de matéria verde e seca. Os resultados obtidos mostraram que a dose máxima não prejudicial foi 0,990g/l.

2. MARTINEZ, H.E.P.; ALOISI, A.M.D.; BOLIANI, A.C.; FRANÇA, A.F de S.; GAMERO, C.A.; BULL, L.T.; MARCHETI, M.E.; RIBEIRO, S.A.; LIMA, S.L. Nutrição mineral de forrageira no Brasil. (Coord.) HAAG, H.P. cap. 2. Macronutrientes em gramíneas (MARTINEZ, H.E.P.; ALOISI, A.M.D.; BOLIANI, A.C.). Fundação Cargil: Campinas, p. 3-98, 1984.

(Anexo IV.2.1.2)

RESUMO: Neste capítulo foi feita uma introdução, enfocando a importância das gramíneas na alimentação animal. A seguir enfoca-se a importância dos



macronutrientes nessas espécies, bem como, sintomas de deficiência e excesso de nutrientes para as mesmas.

3. BOLIANI, A.C.; SAMPAIO, V.R. Enraizamento de estacas herbáceas de ameixeiras em ambiente de nebulização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 9, 1987. *Anais...* Campinas, p.93-96, 1987.

(Anexo IV.2.1.3)

RESUMO: O objetivo do trabalho foi verificar a capacidade de enraizamento de seis cultivares de ameixeira (*Prunus salicina* L.) : Carmesin, Gema de Ouro, Grancuore, Golden Talismã, Rosa Paulista e Kelsey Paulista. Estacas herbáceas, tomadas na primavera, receberam tratamento basal de ácido indolbutírico nas concentrações de 0; 2000 e 4000ppm por cinco segundos e foram colocadas para enraizar em substrato de vermiculita em ambiente de nebulização. As porcentagens de enraizamento foram 88,74; 85,80; 79,24; 58,30; 58,18 e 44,02 para os cultivares Carmesin, Gema de Ouro, Grancuore, Golden Talismã, Rosa Paulista e Kelsey Paulista, respectivamente. O ácido indol-butírico influenciou no enraizamento dos cultivares Grancuore e Kelsey Paulista.

4. BOLIANI, A.C.; SAMPAIO, V.R. Regeneração de espécies frutíferas através de estaquia de raízes de "seedlings" novos e de plantas adultas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 9, 1987, *Anais...* 1987, Campinas. p.793-796. 1987.

(Anexo IV.2.1.4)

RESUMO: Estudou-se a capacidade de regeneração do caquizeiro (*Diospyros kaki* L), do pessegueiro (*Prunus pérsica* L), da noqueira-pecã (*Carya illinoensis* Koch) e da pitangueira (*Eugenia uniflora* L) através de estacas de raízes. Vários aspectos foram investigados: posicionamento das estacas (caquizeiro), época de estaquia, idade e diâmetro das estacas (pessegueiro), idade e diâmetro das estacas e



substratos (pitangueira). O caquizeiro e a noqueira pecã mostraram boa capacidade de regeneração através de estaquias de raízes, a pitangueira mostrou baixa e o pessegueiro, nula. Estacas de raízes de "seedling" novos, mostraram maior capacidade de regeneração, quando comparadas com aquelas obtidas de plantas adultas. Isso foi comprovado para noqueira-pecã e pitangueira. O diâmetro das estacas de raízes influenciou a capacidade de regeneração das mesmas para noqueira pecã. O pessegueiro mostrou incapacidade de regeneração através de estaquia.

5. MENDES, M.B.J.; TULMANN NETO, A.A.; ANDO, A.; RODRIGUES, B.J.; SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C.; DOMINGUES, E.T.; WATANABE, T.; TSUMETON, E.K..Mutation induction and selection of banana plant resistant to *Fusarium oxysporum* f.sp. cubense. IN: SECOND FAO/IAEA RESEARCH COO. ORDINATION MEETING ON 'IN VITRO MUTATION BREEDEING OF BANANA AND PLAINTAIS, São José, Costa Rica, *Anais...*San José, Costa Rica, p.1-10. 1991.

(Anexo IV.2.1.5)

RESUMO: Destaca-se a importância da indução de mutação em mudas de banana 'Maçã', através de mudas irradiadas e em função disto, algumas seleções foram propagadas, objetivando alguma seleção que pudesse apresentar maior tolerância ou resistência.

6. TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C.; LIMA, S.M.A.; LOPES, J.A.; PRETTO,D.R. Custo de Produção de Uvas Finas (*Vitis vinifera* L.) na região de Jales – São Paulo. *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira, v.1, p.113-126,1992.

(Anexo IV.2.1.6)

RESUMO: Este trabalho procura explicitar o sistema de produção para o cultivo de uvas finas na região de Jales, estabelecendo seus custos e retornos. Inicialmente é



feita uma descrição sucinta da tecnologia de produção utilizada pelos agricultores, onde a técnica de duas podas em um mesmo ciclo, acompanhado da irrigação, tem possibilitado a oferta do produto no período da entressafra, alcançando preços elevados no mercado interno. A seguir são apresentados os coeficientes técnicos e as operações envolvidas, além da metodologia de custo. Apesar do alto investimento inicial, a cultura da videira se mostra altamente rentável na região.

7. TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C.; LIMA, S.M.A.; LOPES, J.A.; PAULINO, H.B. Análise econômica da cultura da videira 'Itália' (*Vitis vinifera* L) na região de Jales – São Paulo. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Porto Alegre, v.14, n.2, p.201-208, 1992.

(Anexo IV.2.1.7)

RESUMO: O objetivo foi apresentar o sistema de produção e as planilhas de custos de implantação e produção da cultura da uva 'itália' na região de Jales(SP). A técnica de duas podas em um mesmo ciclo, acompanhado de irrigação, tem possibilitado a oferta do produto no período da entressafra, alcançando preços elevados no mercado interno. Apesar do alto investimento inicial, a cultura da videira 'itália' se mostra altamente rentável na região.

8. TULMANN NETO, A.A.; MENDES, B.M.J.; D'UTRA VAZ, F.B.; LATADO, R.; MUI, T.; MOON, D.; YEMMA, A.F.; ALVES, M.C.; CERA VOLO, L.; ROSSI, A.C.; NAMEKATA, T.; CRISTOFANI, M.; DOMINGUES, E.T.; MACHADO, M.; POMPEU JUNIOR, J.P.; SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C. Mutation breeding "in vivo" and "in vitro" in vegetatively propagated crops. IN: FIRST RESEARCH COORDINATION MEETING ON INDUCED MUTATION IN CONNECTION WITH BIOTECHNOLOGY FOR CROP IMPROVEMENT IN LATIN AMERICA, 1, Guatemala, *Anais...*Guatemala, p.1-6, 1994.

(Anexo IV.2.1.8)



RESUMO: Enfoca-se a importância da propagação vegetativa em algumas espécies de importância econômica no Brasil. Porém existem algumas dificuldades quanto ao método tradicional: alto grau de heterozigose, poliploidia, etc. Desta forma o cultivo "in vitro" ou in vivo destas mutações teriam grande importância. Destaca-se algumas informações sobre: citrus, banana 'Maçã' e crisântemo.

9. TULMANN NETO, A.A.; MENDES, B.M.J.; LATADO, R.; SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C. Use "in vitro" mutation induction for resistance to Fusarium wilt the banana. IN: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON THE USE OF INDUCED MUTATIONS AND MOLECULAR TECHNIQUES FOR CROP IMPROVEMENT, 1, Viena - Austria, *Proceedings of a Symposim...*1, Viena - Austria, p.641-642. 1995.

(Anexo IV.2.1.9)

Resumo: Enfoca-se, a importância da banana 'Maçã' para o Brasil, bem como a sua principal doença Mal do Panamá, causada pelo *Fusarium oysporum f. sp. Cubense*. e tem por objetivo, verificar se através da irradiação com raios gama, consegue-se obter um mutante que seja resistente ou apresente maior tolerância ao fungo. Materiais foram irradiados com raios gama, nas concentrações de 20, 35, 40 na 60Gy . Foram plantadas 2177 plantas, incluindo a testemunha e cultivares resistentes. A maioria das bananeiras 'Maçã', apresentou sintomas da doença.

10. TAKAGUI, C.M.; TARSITANO, M.A.A., BOLIANI, A.C. Custo de produção e análise econômica da cultura do abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L) Merrill) cv Smooth Cayenne em Guaraçai –SP. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Cruz das almas – BA, v.18, n.2, p.219-24, 1996.

(Anexo IV.2.1.10)



RESUMO: Este trabalho teve por objetivo, estimar o custo operacional total da cultura do abacaxizeiro, cv Smooth Cayenne, na região de Guaraçaí-SP, além de calcular a variação estacional de preços e quantidades de frutos no mercado. A metodologia empregada para a estimativa do cálculo do custo operacional total é aquela comumente utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola. Para o cálculo da variação estacional de preços e quantidades de abacaxis, os dados foram coletados junto a CEAGESP, no período de janeiro de 1984 a dezembro de 1992. Os resultados mostraram que o custo operacional total foi de R\$5.139,29/ha para uma receita bruta de R\$8.400,00, resultando numa taxa de retorno de 63%. Os meses de março a maio apresentaram os maiores índices estacionais de preços ao longo do ano.

11. BOLIANI, A.C.; PEREIRA, F.M. Avaliação fenológica de videiras (*Vitis vinifera* L.), cultivares Itália e Rubi, submetidas à poda de renovação na região oeste do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Fruticultura*, Cruz das Almas-BA, v.18, n.2, p.193-200, 1996.

(Anexo IV.2.1.11)

RESUMO: O trabalho foi conduzido no município de Jales-SP em um pomar comercial de videiras, cultivares Itália e Rubi, no período de outubro/1991 a abril/1993, tendo como objetivo, estabelecer e comparar parâmetros relativos às diferentes fases do crescimento de videiras, submetidas à poda de renovação. Avaliou-se por ocasião da poda, sobre ramos previamente marcados, o comprimento, o número de gemas e a posição das gemas brotadas e gemas deixadas no ramo após a desbrota. A partir da poda, procederam-se avaliações semanais, para definir os estádios fenológicos: gema-algodão, brotação e início de lignificação dos ramos. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado, utilizando-se 20 repetições, sendo cada parcela constituída por uma planta. As avaliações realizadas permitiram concluir que: a) as cultivares Itália e Rubi, após a poda de renovação apresentaram brotação superior a 60% das gemas,



tendo ocorrido brotação das gemas tanto basais quanto apicais; b) os estádios de desenvolvimento gema-algodão, brotação e início de lignificação dos ramos duraram, respectivamente: 10, 18 e 72 dias; c) 120 dias após a poda de renovação, os ramos encontravam-se lignificados e com número suficiente de gemas para receber a poda de produção; d) 150 dias após a poda de renovação, o processo de lignificação das gemas não apresentou alteração significativa, permanecendo sempre nos ramos, algumas gemas verdes.

12. BOLIANI, A.C.; SAMPAIO; V.R. Efeitos do estiolamento basal e uso do ácido indol-butírico no enraizamento de estacas de nespereira (*Eriobotrya japonica* Lindley). *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira - SP, v.7, n.1, p.51-63, 1998.

(Anexo IV.2.1.12)

RESUMO: O trabalho foi conduzido no Campus da Escola Superior de agricultura "Luiz de Queiroz" / USP, em Piracicaba-SP, durante o período de agosto de 1995 a janeiro de 1996 sob condições de ripado, tendo como objetivos verificar os efeitos do ácido indolbutírico (AIB) e da técnica do estiolamento basal, na capacidade de enraizamento de estacas herbáceas de nespereira. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com 12 tratamentos [2 cultivares (Mizuho e Precoce de Itaquera), 3 concentrações de AIB (0, 2000 e 4000ppm) e uso ou não do estiolamento basal], mantendo-se 10 estacas por parcela. As avaliações realizadas permitiram concluir que: a) a nespereira pode ser propagada através de estacas herbáceas; b) os cultivares Mizuho e Precoce de Itaquera apresentaram, respectivamente 50, 10 e 49,10% de enraizamento; c) para o cultivar Precoce de Itaquera houve um aumento na percentagem de enraizamento das estacas, com aumento na concentração de AIB e d) não houve influência do uso da técnica de estiolamento no enraizamento das estacas, para os dois cultivares (Mizuho e Precoce de Itaquera).



13. BOLIANI,A.C.;PEREIRA,F.M. Desarrollo de frutos de los cultivares Itália y Rubi (*Vitis vinifera* L) sometidos al uso del cepillo plástico y a la aplicación del ácido giberélico, em la región de Jales-SP. In: XXIII CONGRÈS MONDIAL DE LA VIGNE ET DU VIN, 1998, Lisboa. Lisboa: Associação Congresso OIV98, 1998. p.1 – 208 -212.

(Anexo IV.2.1.13)

RESUMO: El presente trabajo fue realizado em la region de Jales-SP, em um huerto comercial de uvas cvs Itália e Rubi, en el período de marzo de 1991 a noviembre de 1993, teniendo como objetivo establecer y comparar los parâmetros relativos a las diferentes fases de crecimiento de los frutos de la uva, cuando son sometidos al uso del cepillo de plástico, al raleo com la tijera y a la aplicación del ácido giberélico. Para la determination de las curvas de desarrollo de las bayas, se procedio a las evaluaciones quincenales del peso, longitud, diâmetro, Sólidos Solubles Totales (SST) y Acidez Total Titulable (ATT), iniciándolas a partir de 15 días después del florescimiento, colectandose nuestras de 20 frutos por cada vez. Los resultados obtenidos, permitieron concluir que para los dos cultivares ocurrió um aumento acelerado em el peso, longitud y diámetro de las bayas del día 15 al 60 después del florescimiento , alcanzando 50% de su peso alrededor de 60 días; a partir de este punto, se tomó más lento y uniforme hasta la cosecha, presentando uma curva com tendência sigmóide simple, lo que discrepa de las citaciones encontradas em la literatura de que las curvas de crecimiento de las bayas, son del tipo doble sigmóide. Los resultados obtenidos em el presente experimentode bem haber sido grandemente influenciados por el raleo de boyones florales, especialmente em los estados iniciales de desarrollo de los frutos; la uniformidade obtenida em el crecimiento a partir de los 60 días, deve ser debido al raleo de bayas com la tijera y del uso del ácido giberélico; para los dos cultivares ocurrió un aumento moderado em la concentración se Sólidos Solubles Totales hasta los 45 días, mas acentuados aún, de los 90 a 120 días; la Acidez Total Titulable aumento hasta los 45 días después del florescimiento, bajando enseguida, siendo más acentuado de los 60 a 90 días después del florecimiento, o sea, próximo al inicio de la maduracion de as bayas.



14. BOLIANI,A.C.; PEREIRA,F.M.Evaluación Fenológica y Exigencia Térmica de las uvas 'Itália' y 'Rubi' (*Vitis vinifera* L) com Poda de Renovacion em la región Noroeste del Estado de São Paulo. IN: XXIII CONGRÈS MONDIAL DE LA VIGNE ET DU VIN, 1998, Lisboa. Lisboa: Associação Congresso OIV98, 1998. p.1 – 201-207.

(Anexo IV.2.1.14)

RESUMO: El presente experimento fue conducido em la region de Jales-SP, em uma huerta comercial de uvas, de los cultivares Itália y Rubi, en el período de noviembre de 1991 a abril de 1993, teniendo como objetivo avaluar el comportamiento fenológico y las necesidades térmicas del cultivo. El clima de la región es de invierno seco y ameno, con verano cálido y lluvioso. La tecnologia desarrollada para el cultivo de uvas de mesa em esas condiciones, com doble poda anual de ramas leñosas (Poda de producción marzo a mayo, com 6 a 12 yemas, y poda de renovación octubre a noviembre), época em que los precios alcanzados por los viticultores han sido altamente redituables. El diseño experimental empleado fue completamente al azar, com 20 repeticiones, siendo cada parcela constituída por uma planta. Los estados fenológicos fueron determinados através de las evaluaciones quincenales, se definieron los estados fenológicos yema-algodón, brotación, inicio de la lignificación de lãs nuevas ramas y ramas lignificadas com número de yemas suficientes para recibir la poda de producción. La duración de los estados fenológicos fueron períodos de 10 días para el estado yema-algodón, 18 días para la brotación, 71 días para el inicio de la lignificación de las ramas , 120 días para ramas com 50% de las yemas maduras listas para efectuar la poda de producción. A los 150 días después de la poda, el número de yemas no sufrió más alteraciones significativas. El valor de la suma de los grados día para los respectivos estados fue de 160,45GD ($T_b=12^{\circ}\text{C}$) para yema-algodón en dos cultivares 285,58 y 326,49GD ($T_b=10^{\circ}\text{C}$) , para la brotación em los dos cultivares Itália y Rubi, respectivamente; para el inicio de la lignificación de lãs ramas, fue de 792,65GD em los dos cultivares.



15. TARSITANO, M.A.A.; COSTA, S.M.A.L.; BOLIANI, A.C. El costo de produccion para las culturas de la planta perenne – el método del custo anualizado de produccion de la uva (*Vitis vinifera* L) en el área de Jales(SP). IN: XXIII CONGRÈS MONDIAL DE LA VIGNE ET DU VIN, 1998, Lisboa. Lisboa: Associação Congresso OIV98, p.III – 293-298, 1998.

(Anexo IV.2.1.15)

RESUMO: El estudio determina los costos totales mediados per hectare, por caja para la uva cultivada em la region de Jales-SP. Se utilizo la teoria de investimentos para bienes de producción que considera los activos fijos (em la forma de almacenamiento), activos variables. Los coeficientes técnicos son representativos del sistema de producción mediado de la region. El horizonte temporal considerado fue de 15 anos, representativo del tiempo de vida útil de la plantación. El vector de precios toma como base los precios prevalecientes en el mês de septiembre de 1996, practicados em la region em estudio para los insumos y remuneración a los productores. Los intereses mínimos atractivos del capital considerado fue de 6% al ano (rendimiento del ahorro) de 20% al ano, como aproximación de los intereses del crédito rural. El costo total mediado de la anualidad por caja de 8Kg de uva a intereses de descuento de 6% a.a. fue US\$ 4,99, US\$6,48 para intereses de descuento de 20% al ano. El costo total por hectarea para intereses de descuento de 6% a.a. fue US\$183,590.77 y US\$ 100.592.51 para intereses de descuento de 20% al ano.

16. CORRÊA, L.S.; BOLIANI, A.C.; SANTOS, ⁵R.C. Influência da cobertura do ápice das estacas de figueira (*Ficus carica* L.) sobre o enraizamento. *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira - São Paulo, v.7, n.1, p.73-79, 1998.

(Anexo IV.2.1.16)



RESUMO: O trabalho foi conduzido na fazenda da FE/UNESP, localizada no município de Selvíria-MS, tendo como objetivo verificar o efeito de diferentes materiais para cobertura da parte apical da estaca de figueira na porcentagem de enraizamento. Foram utilizados: fita crepe, fita plástica adesiva, saco plástico e parafina, os quais foram colocados em 3cm da parte apical das estacas. Parte das estacas foram colocadas no canteiro no dia da coleta e outra parte 24 horas após, as quais foram mantidas com a base em água. Com base nos resultados obtidos e nas condições do trabalho, pode-se concluir que: a) dos materiais utilizados para cobertura dos ápices das estacas, o melhor resultado foi obtido com o saco plástico de polietileno, o qual apresentou 86,25% de enraizamento, quando do plantio no dia da coleta; b) as estacas que permaneceram 24 horas em água apresentaram redução na porcentagem de enraizamento, sendo que no tratamento sem proteção no ápice das estacas apresentou apenas 52,50% de enraizamento; c) a cobertura do ápice das estacas proporcionou aumento do acúmulo de matéria seca na parte aérea das mudas obtidas, sendo que o maior acúmulo foi obtido com fita crepe no ápice, com plantio no dia da coleta.

17. CÔRREA, L. de S.; BOLIANI, A.C.. Clima e solo para a cultura da figueira. SIMPOSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA, 1. FUNEP: Jaboticabal, 1999, *Anais...* Ilha Solteira – São Paulo, p. 37 – 40, 1999.

(Anexo IV.2.1.17)

RESUMO: Neste capítulo são descritos os principais fatores climáticos, os quais influenciam no comportamento da cultura da figueira, dentre eles: temperatura, precipitação pluviométrica, vento, umidade relativa, luz e também exigências com relação do solo.



18. BOLIANI, A. C.; CORRÊA, L. de S. Propagação e instalação da cultura da figueira. SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA, 1, FUNDUNESP, Ilha Solteira – São Paulo. *Anais...* Ilha Solteira – São Paulo, p. 41 – 50, 1999.

(Anexo IV.2.1.18)

RESUMO: Descreve-se de forma detalhada, o sistema de propagação da figueira, bem como a implantação da cultura no campo.

19. TARSITANO, M.A.A.; PIZARRO, C.A.C.; BOLIANI, A.C.; ARAUJO, C.A.M. Análise comparativa de rentabilidade dos cultivares de videiras Itália e Niágara Rosada em Jales-SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO RURAL, 3, 1999. Lavras-MG. *Anais...* p.239-250. 1999.

(Anexo IV.2.1.19)

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi analisar a rentabilidade das culturas de videiras 'Itália' e 'Niagara Rosada' em Jales-SP, a partir de seus respectivos custos de produção e renda bruta. O sistema de podas da região (formação e produção) permite conseguir produção em plena entressafra, quando a uva alcança bons preços. A metodologia foi a do Custo Operacional Total utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola. Os resultados mostraram que os custos de implantação, formação e produção foram maiores para a uva 'Itália'. A videira 'Niagara apresentou um índice de lucratividade de 53% superior que a da 'Itália' que foi de 25%. Apesar do alto investimento inicial, essa atividade vem oferecendo aos agricultores da região, boa lucratividade, concentrando sua produção no segundo semestre, diversificando suas parreiras com novas variedades.

Palavras-chave: uvas, custos de produção, rentabilidade.



20. TARSITANO,M.A.A.; SANTANA,A.L.; ARAUJO,C.A.M.; BOLIANI,A.C. Projeto de Reassentamento Rural Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP: Duas perspectivas de Análise. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 37, 1999. Foz do Iguaçu-PR. Anais.(CD). Foz do Iguaçu, 10p, 1999.

(Anexo IV.2.1.20)

RESUMO: O objeto de análise deste trabalho é o projeto de assentamento Cinturão Verde de Ilha Solteira realizado pela CESP – Companhia Energética de São Paulo – em 1984, concebido para abastecer a cidade de Ilha Solteira e para assentar a população atingida pela construção da barragem e trabalhadores rurais sem terra da região. A população atual do projeto é de 400 pessoas, distribuídas em 76 lotes. Foram realizados, dois tipos de diagnósticos, sendo um de caráter mais quantitativo, baseado em perguntas efetuadas através de questionários, e outro caracterizado pela realização de um Diagnóstico Rural Participativo (DRP) de natureza basicamente qualitativa. Efetuados por docentes de um mesmo departamento, inicialmente a partir de dois projetos independentes e simultâneos, o cruzamento das informações e dos resultados permitiu uma compreensão mais aprofundada da realidade analisada. A realização deste estudo coincide com um momento em que os produtores rurais assentados estão prestes a receber a titulação definitiva das terras, o que os torna, face às dificuldades que vêm enfrentando, mais suscetíveis às fortes pressões do mercado imobiliário urbano. Os resultados captados, sobretudo em termos dos principais problemas apontados bem como das alternativas de solução propostas e sugeridas, indicam a necessidade de articulação dos trabalhos e projetos ali desenvolvidos por várias entidades, de modo a permitir um melhor enfrentamento dos obstáculos tanto externos como internos. O estudo revela ainda uma enorme diversidade de atividades sendo desenvolvidas no local, indicando a necessidade de priorização das mesmas, bem como da supressão de outras, a partir de objetivos mais claramente definidos pelos próprios agricultores e suas famílias. Palavras-chave: análise quantitativa e qualitativa; diagnóstico rural participativo; assentamento rural.



21. PETINARI, R.A., TARSITANO, M.A.A., BOLIANI, A.C., SABBAG, O.J., VENDRAME, A, VENDRAME, M.Q. Análise econômica do cultivo do cajueiro anão (*Anacardium occidentale* L.) na região noroeste do estado de São Paulo. *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira, v.9, n.1, p.207-217, 2000.

(Anexo IV.2.1.21)

RESUMO: A região noroeste do estado de São Paulo vem se destacando na produção de frutas e a cultura do cajueiro surge como mais uma opção para o produtor, cujo objetivo principal ao contrário do que ocorre no nordeste do Brasil que é a produção da castanha de caju seria a produção da fruta para mesa. Desta forma, no presente trabalho avaliou-se economicamente o cultivo do cajueiro na região noroeste do estado de São Paulo, a partir de estimativas dos custos de implantação e produção para os três primeiros anos da cultura. A análise econômica da produção de caju *in natura* revelou ser uma atividade bastante lucrativa para os produtores, pois já no segundo ano de produção consegue-se recuperar o valor das despesas com a implantação e manutenção da cultura.

22. ARAÚJO, D.C., ISEPON, J.S., CORRÊA, L.S., BOLIANI, A.C. Embalagens e tempo de conservação do maracujá amarelo, armazenado sob refrigeração. *Cultura Agrônômica*, Ilha Solteira, v. 9, n.1, p.19-32, 2000.

(Anexo IV.2.1.22)

RESUMO: Para avaliar o efeito de diferentes embalagens e do tempo de armazenamento na conservação pós-colheita do maracujá amarelo, armazenados sob condição de refrigeração, foi conduzido o experimento no qual constituíram os seguintes tratamentos: 1 - sem proteção (T); 2 - embalados em sacos de polietileno (SP); 3 - embalados em filme de cloreto de polivinila (PVC) e 4 - imersos em suspensões aquosas de parafina a 10% (SAP). Todos os frutos foram armazenados em câmara fria (7-10°C e 85-90% U.R.). Retiraram-se semanalmente, 2 parcelas de



cada tratamento para as avaliações físicas e químicas. Os resultados obtidos permitiram verificar que: entre as embalagens, o saco de polietileno e o filme de polivinila foram os que apresentaram maior eficiência na conservação dos frutos do maracujá amarelo, proporcionando maior tempo de armazenamento, com menores perdas de massa fresca, e mantendo por mais tempo suas qualidades físicas e químicas; houve uma tendência de redução no teor de SST, ATT e vitamina C, durante o armazenamento, independente do tipo de embalagem utilizada; a utilização da refrigeração conservou adequadamente os frutos do maracujá por volta de 4 semanas; a partir de 45 dias de armazenamento, houve redução significativa no teor de vitamina C.

23. PEREIRA, F. M.; BOLIANI, A. C.. La viticultura em regiones tropicais. SIMPOSIO INTERNACIONAL DE ZONIFICACION VITIVINÍCOLA, 3, GESCO e OIV, Puerto de la Cruz – Tenerife, *Anais...* p.1-15, 2000.

(Anexo IV.2.1.23)

RESUMO: Este trabajo describe a situação dela viticultura tropical no Brasil, e posteriormente describe: A) Influencia de algunos factores climáticos en la producción y em la calidad de la uva producida em las regiones tropicales: radiación solar, temperatura del aire; lluvia; viento; humedad relativa del aire y duración del mojado foliar; B) Técnicas especiales utilizadas em la implantacion y conduccion de uvas finas para mesa em regiones tropicales: porta injertos; injertia; poda; coberturas y induccion de brotación.

- 24 CORRÊA, L. de S.; BOLIANI, A. C. : O cultivo de uvas de mesa no Brasil e no mundo e sua importância econômica. SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA, 1, Ilha Solteira-SP: p.1-19, 2000.

(Anexo IV.2.1.24)



RESUMO: Neste capítulo faz-se uma breve introdução sobre a origem da videira e como foi introduzida no Brasil, introdução, posteriormente, resalta-se as regiões produtoras de uvas no mundo. Depois detalha-se as regiões produtoras de uvas no Brasil, bem como a época de produção e as exportações brasileiras desta fruta. No final, faz-se comentários, sobre o potencial do Brasil para produção de uvas, tanto para mercado interno, como para exportação, bem como destaca-se algumas medidas, as quais devem ser aprimoradas para que isso se realize, dentre elas: reduzir o custo para aumentar o consumo interno, bem como aumentar a competitividade no mercado externo, o que permitirá maiores quantidades exportadas; estabelecer políticas e estratégias de incentivo à exportação; abrir mercado de exportação em novos países, e manter os compromissos perante todos os importadores; explorar melhor época de colheita em relação aos demais países exportadores e viabilizar o cultivo de uvas sem sementes, para fins de mercado interno e externo.

25. BOLIANI, A. C.; CORRÊA, L.de S. Podas na cultura da videira. SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA, 1, Ilha Solteira – São Paulo, *Anais....* Ilha Solteira, p.107-128, 2001.

(Anexo IV.2.1.25)

RESUMO: Destaca-se a importância da realização das práticas culturais corretas, bem como o momento adequado de se realizá-las, destacando a prática da poda para a cultura da videira. Define-se a prática da poda, destacam-se seus objetivos; os princípios fisiológicos; os tipos: formação; produção; intensidade e épocas de realização. Mostrando que a poda da videira consiste de um conjunto de operações que se realiza sobre a planta e que consiste na supressão parcial do sistema vegetativo lenhoso (sarmentos, braços e caule) ou herbáceos (brotos, folhas, cachos, etc). Destaca-se, que, no Brasil, as diferentes condições climáticas reinantes nas diferentes regiões produtoras de uvas, permitiram distintas técnicas de poda, que na maioria das vezes são aplicáveis especificamente a cada região.



26. TARSITANO, M.A.A., PETINARI, R. A., BOLIANI, A.C.. Custos de produção e Rentabilidade da cultura da videira. : SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA,1, Ilha Solteira – São Paulo: p. 305-316. 2000

(Anexo IV.2.1. 26)

RESUMO: Destaca-se, a importância da uva, bem como seu consumo, tanto na forma "in natura", como suco ou vinho; além de apresentar a evolução dos preços médios nos últimos cinco anos para os cultivares Itália e Niagara, comercializados na CEAGESP. Cujo principal objetivo do trabalho, foi apresentar de forma detalhada, os custos de produção e respectivas lucratividades para diferentes cultivares de uvas para mesa, em várias regiões produtoras do país. Evidencia-se ainda, a importância da precisa determinação dos custos, com objetivo de se procurar reduzi-los, sem perda na produtividade. O trabalho apontou também para a tendência dos produtores em diversificarem sua produção, com destaque para o cultivo de uvas rústicas e sem sementes

27. CORRÊA, L. de S.; CANESIN, R. C.F.S.; BOLIANI, A.C. Comportamento de cultivares de mamoeiros (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido com tela de propileno: desenvolvimento da planta e produção de frutos. Cultura Agrônômica, Ilha Solteira, v.9, n.1, p.65-78, 2000.

(Anexo IV.2.1.27)

RESUMO: O Brasil é o maior produtor mundial de mamão e apresenta como problema limitante ao cultivo o mosaico do mamoeiro, uma virose cuja transmissão é feita por afídeos. No trabalho estudou-se o desenvolvimento, produção e incidência de mosaico nos cvs. Improved Sunrise Solo Line 72/12 e Baixinho de Santa Amália, cultivados em ambiente totalmente protegido por tela de propileno (com redução da entrada de luz em 30 e 40%) e em ambiente natural. O trabalho foi conduzido em Selvíria-MS, no espaçamento de 2,5x2,0m, com irrigação complementar. Após



análise dos dados pode-se concluir que: a) O 'Baixinho de Santa Amália' adaptou-se bem nas condições de cultivo protegido, não tendo sido afetadas a altura das plantas, e a taxa de crescimento absoluto (TCA) em relação às plantas do ambiente natural; b) O 'Improved Sunrise Solo Line 72/12' não se adaptou aos telados, tendo aumentado consideravelmente a altura das plantas, e a TCA em relação às plantas do ambiente natural ; c) a produção por área para o 'Baixinho de Santa Amália' não foi afetada pelo cultivo protegido, o mesmo não ocorrendo com o Improved Sunrise Solo Line 72/12' uma vez que para este a produção em ambiente protegido foi menor que no natural; d) durante o período de desenvolvimento do trabalho não houve plantas com sintomas de mosaico nos telados, mas ocorreu no ambiente natural.

28. LIMA, E.S., CORREA, L.S., BOLIANI, A.C. Épocas de plantio, tipos de estacas e concentrações de ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand). *Cultura Agronômica*, v. 9, n.1, p. 79-89, 2000

(Anexo IV.2.1.28)

RESUMO: O estudo foi conduzido em Ilha Solteira, SP, e teve como objetivo verificar os efeitos de doses de ácido indolbutírico (AIB) e épocas de estaqueamento, sobre o enraizamento de diferentes tipos de estacas de maracujazeiro doce. As estacas dos tipos basal, mediana e ponteiro, com 3 nós e duas folhas cortadas ao meio, foram retiradas de plantas de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand), com dois anos de idade. Parte das estacas foram tratadas com AIB (ácido indolbutírico: 0, 1000 e 2000 ppm) em pó e plantadas no mesmo dia. O plantio foi realizado dentro de um telado (sombrite) com 50% de luminosidade, dotado de um sistema de nebulização intermitente, em caixas (38,5x27,5x10 cm) com vermiculita média expandida. Foram realizados plantios nos meses de janeiro, abril e agosto de 1998, e 54 dias após cada plantio foram realizadas as avaliações. Com base nos resultados pode-se concluir que: a) a propagação por estacas é viável e apresenta enraizamento de 67,33 a 97,11%, sendo que as mesmas devem ser retiradas do terço mediano ou basal dos ramos, e mantidas com dois pares de folhas cortados ao meio; b) a



porcentagem de estacas enraizadas cresce do mês de janeiro para abril e deste para agosto; para estacas do tipo mediana; c) o plantio de estacas do tipo basal no mês de agosto proporcionou a maior porcentagem de enraizamento, atingindo 97,11 %; d) o AIB não proporcionou aumento na porcentagem de enraizamento das estacas.

29. FRACARO, A. A., BOLIANI, A. C. Efeito do ethephon em videira 'Rubi' (*Vitis vinifera* L.) cultivada na região noroeste do estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Fruticultura*, v.23, n. 3, p.510–512, 2001.

Anexo IV.2.1.29)

RESUMO: O experimento foi conduzido em vinhedo comercial da cv. Rubi, localizado na região Noroeste do Estado de São Paulo. Teve como objetivo, verificar o efeito de ethephon, aplicado antes da poda de produção, na porcentagem do desfolhamento, tempo de realização da poda, brotação dos ramos, produção da videira, tentando reduzir os custos, melhorando a produtividade e a qualidade. Concluiu-se que a aplicação de 7500ppm de ethephon, 20 dias antes da poda, foi o tratamento que proporcionou maior porcentagem de desfolhamento, menor tempo de realização da poda, maior porcentagem de gemas brotadas e maior produção.

30. TULMANN NETO, A.A.; MENDES, B.M.J.; D'UTRA VAZ, F.B.; LATADO, R.; MUI, T.; MOON, D.; YEMMA, A.F.; ALVES, M.C.; CERA VOLO, L.; ROSSI, A.C.; NAMEKATA, T.; CRISTOFANI, M.; DOMINGUES, E.T.; MACHADO, M.; POMPEU JUNIOR, J.P.; SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C. Mutation breeding "in vivo" and "in vitro" in vegetatively propagated crops. *Proceedings International Atomic Energy Agency*, p. 55-62, 2001.

(Anexo IV.2.1.30)

RESUMO: Enfoca-se a importância da propagação vegetativa em algumas espécies de valor econômico no Brasil. Porém existem algumas dificuldades quanto ao



método tradicional: alto grau de heterozigose, poliploidia, etc. Desta forma o cultivo "in vitro" ou in vivo destas mutações teriam grande importância. Destaca-se algumas informações sobre: citrus, banana 'Maçã' e crisântemo.

31. GUERREIRO, V. M.; BOLIANI, A.C.; CORREA, L. S. Distribuição do sistema radicular da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) em latossolo vermelho escuro, na região de Selvíria-MS. *Revista Brasileira de Fruticultura*, (No prelo)
Anexo IV.2.1.31)

RESUMO: O presente trabalho foi conduzido na Fazenda de Ensino e Pesquisa da Universidade Estadual Paulista/Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria-MS, com o objetivo de obter informações sobre a distribuição do sistema radicular da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gom.) num latossolo vermelho escuro e estabelecer relação entre o volume da parte aérea da planta e o peso total da matéria seca das raízes. As raízes da mangabeira concentraram-se nos primeiros 30 cm de profundidade, correspondendo a uma porcentagem de 36,47% do sistema radicular nessa profundidade. O sistema radicular mostrou-se profundo (300cm), no entanto observou-se que 70% dele encontrava-se à profundidade de 120cm). A distribuição horizontal apresentou-se de forma uniforme entre as distancias de 50, 150 e 250 cm do tronco e não houve uma relação positiva entre o volume da parte aérea da planta com o peso total da matéria seca das raízes.

32. PELINSON, G.B.; BOLIANI, A.C.; SANTOS, P.C.. Polinização e Crescimento dos Frutos de pinha (*Annona squamosa* L.). *Revista Brasileira de Fruticultura*, (No prelo),
Anexo IV.2.1.32)

RESUMO – O trabalho foi realizado em Jales-SP entre os meses de setembro e dezembro de 2001 e teve como objetivos avaliar o efeito da polinização na



cultura da pinha (*Annona squamosa* L.), verificar a influência das dimensões da flor no tamanho do fruto e acompanhar a curva de crescimento do fruto. A polinização artificial realizada com o uso de pincel foi comparada com a polinização natural. As flores tiveram suas dimensões medidas no dia da polinização e foram obtidos diâmetro, largura e comprimento das pétalas. A partir da segunda semana após o florescimento, através de avaliações semanais, foram obtidos os diâmetros e os comprimentos dos frutos. Os resultados obtidos permitiram concluir que: a) a polinização artificial é altamente eficiente, obtendo 97% de pegamento dos frutos, e apenas 2% na polinização natural, sendo que ambas foram diretamente influenciadas por baixas temperaturas; b) foram obtidas as curvas de crescimento do fruto mostrando serem do tipo dupla sigmóide, ou seja, com uma primeira fase de crescimento uniforme e acelerado do florescimento até o 49º dia após o florescimento atingindo 77% do tamanho, com a fase intermediária do 49º até o 77º dia mostrando crescimento lento com diminuição da velocidade e a última fase com o desenvolvimento acelerado no período compreendido entre o 77º até a colheita, que ocorreu no 91º dia após o florescimento na fase de início de afastamento dos carpelos, os resultados mostraram que, aos 35 dias após o florescimento, o fruto atinge praticamente 50% do seu tamanho e c) as flores maiores proporcionaram frutos maiores.



2.2. Congressos e Reuniões Científicas

2.2.1. Nacionais

1. TAKAGUI,C.M.; BOLIANI,A.C. Efeitos dos diferentes indutores de florescimento no abacaxizeiro (*Ananás comosus* L Merrill) cv Smooth cayenne na região de Guaraçaí-SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 14, Curitiba , *Resumos...* Curitiba: SBF, p.08, 1996.

(Anexo IV.2.2.1.1)

2. BOLIANI,A.C.; PEREIRA,F.M. Avaliação fenológica e exigência térmica de videiras (*Vitis vinifera* L) cv Itália e cv Rubi para poda de produção na região oeste do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 14, Curitiba, *Resumos...* Curitiba: SBF, p.401, 1996.

(Anexo IV.2.2.1.2)

3. ARAUJO,D.C.; ISEPON,J.S.; CORREA,L.S.; BOLIANI, A.C. Correlação entre material de embalagem, temperatura e tempo de estocagem na vida pós-colheita do maracujá- amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa*). In: JORNADA NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA,5 E REUNIÃO ANUAL DA SBPC, Natal, *Resumos...* Natal: SBPC, p. 18,1998.

(Anexo IV.2.2.1.3)



4. BOLIANI, A.C. Desenvolvimento e amadurecimento dos ramos de videiras (*Vitis vinifera* L) cvs Itália e Rubi, após diferentes tipos de podas, na região nooeste do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, Poços de Caldas , *Resumos.....*Poços de Caldas: SBF, p.738, 1998.

(Anexo IV.2.2.1.4)

5. GUERREIRO, V.M., BOLIANI, A.C.; CORREA,L.S. Avaliação Fenológica e caracterização térmica do cv Niagara Rosada em diferentes épocas de poda. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, Poços de Caldas , *Resumos...* Poços de Caldas: SBF, p.736, 1998.

(Anexo IV.2.2.1.5)

6. CALGARO, H.F.; FERNANDES, F.M.; TARSITANO, M.A.A.A.; BOLIANI, A.C. Modo de aplicação da calagem e micronutrientes em laranjeira 'Natal' (*Citrus sinensis* L) e análise comparativa de custos. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, Poços de Caldas , *Resumos...* Poços de Caldas: SBF, p.303, 1998.

(Anexo IV.2.2.1.6)

7. PAULETO, D. MOURÃO FILHO, F.A.A. BOLIANI, A.C. Efeito de cinco porta-enxertos na produção e na qualidade dos frutos da videira 'Niagara Rosada' (*Vitis labrusca* L) no Vale do Paraíba- São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 15, Poços de Caldas , *Resumos...*Poços de Caldas: SBF, p.740, 1998.

(Anexo IV.2.2.1.7)



8. SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C.; ANDO, A.; TULMANN NETO; FIGUEIRA, A.; DIAS, S.A.C.DE S.; SCARPARE FILHO, J.A..Avaliação do Primeiro Ciclo de Produção de variante somaclonal de porte baixo de banana. In: CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA, 46. Gramado – RS, *Resumos...* Gramado – RS.,1999,17-082, P.531. *Genetics and Molecular Biology*, v.22, n.3-Supplement, p.688, 1999.

(Anexo IV.2.2.1.8)

9. SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C.; ANDO, A.; TULMANN NETO; FIGUEIRA, A.; DIAS, S.A.C.DE S.; SCARPARE FILHO, J.A..Avaliação do Primeiro Ciclo de Produção de variante somaclonal de porte baixo de banana. In: CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA, 46. Gramado – RS, *Resumos...* . Gramado – RS.,1999,17-082, P.531. *Genetics and Molecular Biology*, v.22, n.3-Supplement, p.688, 1999.

(Anexo IV.2.2.1.9)

10. SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C.; ANDO, A.; TULMANN NETO; FIGUEIRA, A.; DIAS, S.A.C.DE S.; SCARPARE FILHO, J.A..Avaliação de variante somaclonal de porte baixo de bananeira da variedade Nanicação jangada.. In: CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA, 46. Gramado – RS, *Resumos...* Gramado – RS.,1999,MGV 122, P.531. *Genetics and Molecular Biology*, v.23, n.3- Supplement, p.531, 2000,

(Anexo IV.2.2.1.10)



- 70 mm
11. SANTOS, P.C.; BOLIANI, A.C.; ANDO, A.; TULMANN NETO; FIGUEIRA, A.; DIAS, S.A.C.DE S.; SCARPARE FILHO, J.A..Avaliação de variante somaclonal de porte baixo de bananeira da variedade Nanicão jangada. In: CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA, 46. Gramado – RS, *Resumos...* Gramado – RS.,1999,MGV 122, P.531. *Genetics and Molecular Biology*, v.23, n.3- Supplement, p.531, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.11)

12. PETINARI, R.A., TARSITANO, M.A.A. BOLIANI, A.C. SABBAG, O.J. Análise econômica do cultivo do cajueiro ano (*Anacardium occidentale* L.), na região Noroeste do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza: SBF, p.176, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.12)

13. YAGUI, E., TARSITANO, M.A.A., BOLIANI, A.C., PETINARI, R.A. Produção de uva 'Centennial Seedless' na região de Jales-SP: custos e lucratividade de diferentes contratos de mão-de-obra. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* p.632, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.13)

14. GUERREIRO, V.M.; BOLIANI, A.C.; CORREA,L.S. Distribuição do sistema radicular da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) em latossolo vermelho escuro, na região de Selviria-MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* p.445, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.14)



15. FRACARO, A.A., BOLIANI, A.C. Efeito do Ethephon em videiras 'Rubi' cultivada na região noroeste do Estado de São Paulo . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* p.615, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.15)

16. BOLIANI, A.C.; CORREA, L.S. Efeito do número de rebentos no ciclo, produção e qualidade das bananas cv Nanicão (Musa sp), cultivada com irrigação em Selviria-MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza: SBF, . p.102, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.16)

17. PANTANO, S.C. ; BOLIANI, A.C.; Efeitos da utilização da escova plástica, da aplicação do ácido giberélico e de época de poda sobre a qualidade dos frutos de uvas 'Centennial Seedless, na região de Jales- SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza: SBF, p.616, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.17)

18. ZONETTI, P.C.; SANTOS, P.C. ; BOLIANI, A.C.; SCARPARE FILHO, J.A.; SOUZA, S.C.D.; FIGUEIRA, A.; ANDO, A.; TULMANN NETO, A.A. Avaliação de variante somaclonal de porte baixo de banana 'Nanicão Jangada' em duas densidades de cultivo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, 2000, Fortaleza. *Resumos...* Fortaleza: SBF, p.107, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.18)



19. CANESIN, R.C.F.S.; CORREA, L. de S.; BOLIANI, A.C..Cultivo de Mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido: qualidade dos frutos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, Fortaleza, *Resumos...* Fortaleza, SBF, p.375. 2000.

(Anexo IV-2.2.1.19)

20. LIMA, E.S.; CORRÊA, L.S.; BOLIANI, A.C. Épocas de plantio, tipos de estacas e concentração de ácido indolbutírico, no enraizamento de estacas de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 16, Fortaleza, *Resumos...* Fortaleza, SBF, p.486, 2000.

(Anexo IV.2.2.1.20)

21. ZONETTI, P.C., SANTOS, P. C., BOLIANI, A C., SCARPARE FILHO, J. A., SOUZA, S.C.D.S., FIGUEIRA, A, ANDO, A, TULMANN NETO, A. Comportamento de um variante somaclonal de banana 'Nanicão Jangada', quanto a produtividade em duas densidades de cultivo em dois ciclos produtivos. In: CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA, 47, Águas de Lindóia – SP, SBG, CD-ROM, 2001,

(Anexo IV-2.2.1.21)

22. MONTES, S.M.N.M.; PAPA, G.; BOLIANI, A.C.; CERAVOLO; L.; ROSSI, A.C.; FERREIRA FILHO, H.F. Seletividade de inseticidas e acaricidas ao parasitóide introduzido , *Agéniaspis citrícola* L.(Hymenoptera: Encyrtidae. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 19, Manaus - AM, SEB, p.72, 2002.

(Anexo IV-2.2.1.22)



23. MONTES, S.M.N.M.; PAPA, G.; CERAVALLO, L.; ROSSI, BOLIANI, A.C. Efeito de liberações do parasitóide, *Ageniaspis citricola* L.(Hymenoptera: Encyrtidae. No controle da larva minadora , *Phyllonistis citrella*S (Lepidoptera: Gracillariidae) In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 19, Manaus -AM, SEB, p. 73, 2002.

(Anexo IV-2.2.1.23)

24. BOLIANI, A.C.; SILVA, L.C.; CORREA, L.S. Efeito de seis porta-enxertos sobre a produção e a qualidade dos frutos das videiras 'itália' e 'rubi' (*Vitis vinifera* L.) . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 17, a ser realizado em Belém – PA, no período de 18 a 22 de novembro de 2002, SBF, CD-ROM (resumo expandido)

(Anexo IV.2.2.1.24)

25. PELINSON, G. B.; BOLIANI, A.C.; Santos, P.C.. Polinização e crescimento de frutos na cultura da pinha (*Annona squamosa* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 17, a ser realizado em Belém – PA, no período de 18 a 22 de novembro de 2002, SBF, CD-ROM (resumo expandido)

(Anexo IV.2.2.1.25)

26. PETINARI, R.A.; TARSITANO, M.A.A.; BOLIANI, A.C. Custos e lucratividade da cultura do cajueiro anão precoce (*Anacardium occidentale* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 17, a ser realizado em Belém – PA, no período de 18 a 22 de novembro de 2002, SBF, CD-ROM (resumo expandido)

(Anexo IV.2.2.1.26)



2.2.2. Internacionais

1. BOLIANI, A.C.; PEREIRA, F.M. Evaluation fenologica de vna (*Vitis vinifera* L) cv. Itália y Rubi em poda de produccón em la region oeste Del Estado de São Paulo. In: CONGRESSO MUNDIAL DE UVA E VINHO, 21, 1995, Punta Del este, *Anais..* Punta Del Este :I.N.A.V.I, p.222, 1995.

(Anexo IV.2.2.2.1)

2. REIS, S.D.A.; RIBEIRO, R.C.S.; FABRI, E.G.; BOLIANI, A.C.; SOUSA,M.A. L.B. Effect of storage techniques on root of *Polyscias guilfoylei* L cuttings . In: INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE ANNUAL CONFERENCE, 73, Salt Lake City, UT, *Resumos....* Salt Lake City, p.15,1997.

(Anexo IV.2.2.2.2)

3. BRAGA,L.F.; SOUZA,M.P.; CAMPOS,S.C.B.; ISEPON, J.S.; BOLIANI, A.C.Análise e composição centesimal de Puruí (*Borya sorbilis* (Ducke), Rubiaceae. In: SIMPÓSIO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DE ALIMENTOS - Progresso e Ação para o ano 2000, Campinas, *Resumos...* Campinas, p.37,n.30, 1997.

(Anexo IV.2.2.2.3)



2. ORIENTAÇÃO NA FEIS-UNESP

3.1. Trabalhos de Graduação

1. Cristiane Midori Takagui

Trabalho: "Efeitos dos diferentes indutores de florescimento no abacaxizeiro (*Ananas comosus* L. Merrill (cv Smooth Cayene) e rentabilidade da cultura na região de Guaraú-SP", 1994.

(Anexo IV-3.1.1)

2. Djalma Donizete Dela Rovere

Trabalho: "Efeito da adubação de plantio sobre a formação e produção da mangueira (*Mangifera indica* L.) em solo cuja vegetação original era cerrado", 1995.

(Anexo IV-3.1.2)

3. Sandra Diniz de Araújo Reis

Trabalho: "Efeitos dos tratamentos e do armazenamento no enraizamento de estacas de *Polycias guilfolei* Bailey (árvore da felicidade) e da *Bougainvillea spectabilis* Wied (primavera)", 1998.

(Anexo IV-3.1.3)

4. Leandro de Castro Silva (Bolsista da FAPESP / Processo nº 97/0019-6)

Trabalho: "Comportamento de seis porta-enxertos para as cultivares de uvas de mesa Itália, Rubi e Niagara Rosada conduzidas em latada, na região de Ilha Solteira-SP", 1999.

(Anexo IV-3.1.4)



5. Silvio César Pântano (Bolsista da FAPESP / Processo nº 97/04826-6)

Trabalho: "Efeitos da utilização de escova plástica e da aplicação do ácido giberélico sobre a qualidade da uva cv centennial seedless, na região de Jales-SP", 1999.

(Anexo IV-3.1.5)

3.2. Bolsista de Iniciação Científica

1. Cristiane Midori Takagui

Trabalho: "Efeitos dos diferentes indutores de florescimento no abacaxizeiro (*Ananás comosus* L. Merrill (cv Smooth Cayenne) e rentabilidade da cultura na região de Guaraçaí-SP",

Período: 1994

2. Sandra Diniz de Araújo Reis

Trabalho: "Efeitos dos tratamentos e do armazenamento no enraizamento de estacas de *Polycias guilfolei* Bailey (árvore da felicidade) e da *Bougainvillea spectabilis* Wied (primavera)"

Período: 1998

Agência: PIBIC/CNPq



3. Silvio César Pântano

Trabalho: "Efeitos da utilização de escova plástica e da aplicação do ácido giberélico sobre a qualidade da uva cv Centennial seedless, na região de Jales-SP".

Período: 1999

Agência: FAPESP

4. Leandro de Castro Silva

Trabalho: "Comportamento de seis porta-enxertos para as cultivares de uvas de mesa Itália, Rubi e Niagara Rosada conduzidas em latada, na região de Ilha Solteira-SP",

Período: 1999

Agência: FAPESP

3.3. Pós-Graduação

1. Eng^o Agr^o Vânia Maria Guerreiro

Dissertação de Mestrado: "Avaliação fenológica da videira (*Vitis labrusca* L x *Vitis vinifera* L) cultivar niagara rosada na região de Selvíria-MS", 1997.

98p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção)

(Anexo IV-3.3.1)



2. Eng^o Agr^o Antonio Augusto Fracaro

Dissertação de Mestrado: "Efeitos de doses crescentes de ethephon em videira 'Rubi' (*Vitis vinifera* L.), cultivada na região noroeste do Estado de São Paulo", 2000. 88p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção)

(Anexo IV-3.3.2)

3. Eng^o Agr^o Sonia Maria Nalesso Marangoni Montes

Dissertação de Mestrado: "Manejo da larva minadora, *Phyllocnistis citrella* stainton (Lepidóptera: Gracillanidae) através de parasitóides nativos e introduzidos na cultura dos citros", 2001. 64p. (Mestrado em Agronomia - Área de Concentração - Sistema de Produção)

(Anexo IV-3.3.3)

4. Gilberto Batista Pelinson (EM ANDAMENTO)

Dissertação de Mestrado: "Uso de técnicas especiais de poda, visando produção no período da entressafra, polinização e crescimento dos frutos na cultura da pinha (*Annona squamosa* L.)".

(Anexo IV-3.3.4)



4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

4.1. Na Organização

1. "I CICLO DE PALESTRAS SOBRE PLANTAS ORNAMENTAIS"

Coordenadora do Curso e Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 21 a 23 de agosto de 1990.

(Anexo IV-4.1.1)

2. "CURSO FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO"

Coordenadora do Curso de Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 17 a 21 de setembro de 1990.

(Anexo IV-4.1.2)

3. "CURSO FRUTICULTURA"

Coordenadora do Curso de Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 17 a 21 de maio de 1993.

(Anexo IV-4.1.3)

4. "CURSO TECNOLOGIA DE CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA"

Coordenadora do Curso de Extensão Universitária. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 16 a 20 de agosto de 1999.

(Anexo IV-4.1.4)



5. "I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA"

Membro da Comissão Organizadora - Coordenadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 18 a 20 de novembro de 1999.

(Anexo IV-4.1.5)

6. "I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA VIDEIRA"

Membro da Comissão Organizadora - Coordenadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo IV-4.1.6)

7. "CURSO SOBRE FRUTICULTURA BRASILEIRA"

Membro da Comissão Organizadora - Coordenadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, na XVIII Semana da Agronomia, de 19 a 23 de agosto de 2002.

(Anexo IV-4.1.7)

4.2. Na Composição de Mesas e Sessões Técnicas

1. "CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA"

Membro da composição da mesa de debate da Sessão de Tratos Culturais. Realizado na ESALQ/USP, nos dias 8 e 9 de outubro de 1985.

(Anexo IV-4.2.1)



2. "I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA"

Supervisor de Sessão. Realizado em Ilha Solteira, na Faculdade de Engenharia - UNESP, no dia 18 de novembro de 1999.

(Anexo IV-4.2.2)

3. "SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA"

Membro da Comissão Organizadora - Coordenadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo IV-4.2.3)

4.3. Como Membro Ativo e/ou com Trabalhos Científicos

1. "I SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE A CULTURA DA FIGUEIRA"

Supervisor de Sessão. Realizado em Ilha Solteira, na Faculdade de Engenharia - UNESP, no dia 18 de novembro de 1999.

(Anexo IV-4.3.1)

2. "SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE UVAS DE MESA"

Membro da Comissão Organizadora - Coordenadora. Realizado em Ilha Solteira-SP, na Faculdade de Engenharia - UNESP, de 09 a 11 de novembro de 2000.

(Anexo IV-4.3.2)



4.4. Seleções e Concursos

1. Membro Suplente da Comissão Examinadora do Concurso Público de Títulos e Provas para preenchimento da função docente junto à Área de Floricultura e Paisagismo, do Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, nos dias 23 e 24 de agosto de 2002.

(Anexo IV-4.4.1)



5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

5.1. Trabalhos de Graduação na FE-UNESP - ILHA SOLTEIRA

1. CRISTIANE MIDORI TAKAGUI

Trabalho: "Efeito dos diferentes indutores de florescimento no abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill (cv. Smoth cayenne) e rentabilidade da cultura na região de Guaraçai-SP", 56p., 1994.

Participação: Membro Titular (Orientador)

(Anexo IV-5.1.1)

2. SILVIA CORRÊA SANTOS

Trabalho: "Efeito de época de poda sobre a produção e a qualidade dos frutos da figueira (*Ficus carica* L) cultivada em Selvíria-MS", 49p., 1994.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.2)

3. MARIELIS FERNANDES VENEGA

Trabalho: "Distribuição do sistema radicular da figueira (*Ficus carica* L) cultivada em latossolo vermelho escuro na região de Selvíria-MS", 53p., 1995.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.3)



4. DJALMA DONIZETE DELA ROVERE

Trabalho: "Efeitos da adubação de plantio sobre desenvolvimento, nutrição e produção da mangueira (*Mangifera indica* L) cultivar Haden em um latossolo da região de cerrado", 41p., 1995.

Participação: Membro Titular (Orientador)

(Anexo IV-5.1.4)

5. ANDRÉ LUIS DE ASSIS BOAVENTURA

Trabalho: Modos de aplicação de calagem de micronutrientes em pomar estabelecido de laranjeira 'Natal' (*Citrus sinensis* L.) da região noroeste paulista", 41p., 1996.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.5)

6. HEMERSON FERNANDES CALGARO

Trabalho: "Modos de aplicação da calagem e micro nutrientes em pomar de laranjeira Natal (*Citrus sinensis* L.) e análise comparativa de custos", 41p., 1997.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.6)

7. SANDRA DINIZ DE ARAÚJO REIS

Trabalho: "Efeitos dos tratamentos e do armazenamento no enraizamento de estacas de *Polyscias guilfolei* Bailey (árvore da felicidade) e de *Bougainvillea spectabilis* Wied (primavera)", 92p., 1998.

Participação: Membro Titular (Orientador)

(Anexo IV-5.1.7)



8. CINTYA ALEJANDRA CASTILHO PIZARRO

Trabalho: "Viabilidade econômicas da culturas de videiras 'Itália' (*Vitis vinifera* L.) e 'Niagara' (*Vitis labrusca* L. x *Vitis vinifera* L.) na região de Jales-SP", 26p., 1998.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.8)

9. DANIELA CINTRA DE ARAÚJO

Trabalho: "Efeitos de embalagem, temperatura e tempo de estocagem na conservação pós-colheita do maracujá amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.) ", 62p., 1998.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.9)

10. EMILIO DE SOUZA LIMA

Trabalho: "Efeitos de épocas de estaquia, diferentes tipos de estaca e concentrações de ácido indol butírico (AIB) no enraizamento de estacas de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand)", 29p., 1999.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.10)

11. SILVIO CÉSAR PANTANO

Trabalho: "Efeitos da utilização da escova plástica, da aplicação do ácido giberélico e época de poda sobre a produção e qualidade da uva cv. Centennial Seedless, cultivada na região de Jales-SP", 68p., 1999.

Participação: Membro Titular (Orientador)

(Anexo IV-5.1.11)



12. LEANDRO DE CASTRO SILVA

Trabalho: "Efeitos de seis porta-enxerto sobre as videiras 'Itália' 'Rubi' e Niagara Rosada conduzidas em latada na região de Ilha Solteira-SP", 82p., 1999.

Participação: Membro Titular (Orientador)

(Anexo IV-5.1.12)

13. SARA MEDEIROS SAMPAIO

Trabalho: "Influência de embalagens plásticas na conservação de banana 'Mysore' ", 58p., 1999.

Participação: Membro Titular.

(Anexo IV-5.1.13)

14. Acadêmico: ELTON YAGUIN

Trabalho: "Análise econômica de três cultivares de uva, com três diferentes contratos de mão-de-obra, na região de Jales-SP", 44p., 1999.

Participação: Membro Titular.

(Anexo IV-5.1.14)

15. MIRELE VINHAS VOLTOLINE

Trabalho: "Efeito do ácido indol butírico na propagação de *Triplaris brasiliensis* Cham e de *Helicteres brevispria* st. Hil por ", 52p., 2000.

Participação: Membro Titular.

(Anexo IV-5.1.15)



16. REGINA CÉLIA FARIA SIMÃO CANESIN

Trabalho: "Desenvolvimento dos mamoeiros (*Carica papaya* L.) 'Baixinho de Santa Amália e 'Tainung nc 2' cultivados em ambiente protegido ", 38p., 2000.

Participação: Membro Titular.

(Anexo IV-5.1.16)

17. MELISSA ANANIAS SOLER

Trabalho: "Influência do ácido naftaleno acético e de diferentes porta-enxertos na conservação e qualidade de uvas 'Niagara Rosada' (*Vitis vinifera* L. x *Vitis labrusca* L.) armazenadas sob temperatura ambiente e refrigerada", 59p., 2001.

Participação: Membro Titular.

(Anexo IV-5.1.17)

18. GIOVANA BARBOZA ZIZAS

Trabalho: "Interação de cultivares e cobertura do solo na produção e qualidade de alface (*Lactuca sativa* L.)", 34p., 2002.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.18)

19. JEFERSON LUIZ ANSELMO

Trabalho: "Condições e Tempo de Armazenamento de Sementes e Desenvolvimento de plântulas de maracujá doce (*Passiflora alata* L.)", 64p., 2002.

Participação: Membro Titular

(Anexo IV-5.1.19)



5.2. Exames de Qualificação na Pós-Graduação

1. Vânia Maria Guerreiro

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 11/06/1997.

(Anexo IV-5.2.1)

2. Silvia Corrêa Santos

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 18/09/1997.

(Anexo IV-5.2.2)

3. Helena Adélia da Silva

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 09/10/1998.

(Anexo IV-5.2.3)

4. Antonio Augusto Fracaro

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 17/11/1999.

(Anexo IV-5.2.4)



5. Eder Yuity Takeda

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção – 25/11/1999.

(Anexo IV-5.2.5)

6. Adriana Secco Brigatti

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 15/02/2000.

(Anexo IV-5.2.6)

7. Alessandra Moreira Lima

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 28/06/2000.

(Anexo IV-5.2.7)

8. Sônia Maria Nalesso Marangoni

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção – 18/10/2000.

(Anexo IV-5.2.8)



9. Daniela Cintra de Araújo

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 17/05/2001.

(Anexo IV-5.2.9)

10. Simão Corrêa da Silva

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 01/06/2001.

(Anexo IV-5.2.10)

11. Ricardo Alessandro Petinari

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 30/07/2001

(Anexo IV-5.2.11)

12. Mauricio Konrad

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção - 24/04/2002

(Anexo IV-5.2.12)



13. Gilberto Batista Pelinson (orientadora)

Membro Titular (Orientador) da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção – 29/05/2002

(Anexo IV-5.2.13)

14. Rerison Catarino da Hora

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção – 05/08/2002

(Anexo IV-5.2.14)

15. Natal Sasaki

Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame Geral de Qualificação, em nível de Mestrado do Curso de Pós-Graduação em Agronomia - Sistemas de Produção – 14/08/2002

(Anexo IV-5.2.15)



5.3. Dissertações e Teses

1. Lourenço Sherman Salles

"Comportamento e seleção de plantas de pessegueiro (*Prunus persica* (L.) Batsch.) originadas de polinização aberta do cultivar "Biuti". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 14/03/1997, 113p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.1)

2. Cipriano Ramos Enciso

"Desenvolvimento vegetativo, produtividade e qualidade de frutos de seis cultivares de pomeleiros (*Citrus paradisi* Macf) enxertados sobre tangerineira 'Cleópatra' (*Citrus reshni*, Hort. EX. Tan) ". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 05/1997, 123p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.2)

3. Leandra Regina Semensato

"Caracterização Físico-Química de Frutos de Genótipos de acerola (*Malpighia sp.*)", cultivados em Anápolis – GO, Processamento e Estabilidade de seus Produtos". Goiânia: UFG, 11/09/1997. 74p., Dissertação (Mestrado em Agronomia - Tecnologia de Alimentos). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.3)

4. Vânia Maria Guerreiro

"Avaliação fenológica da videira (*Vitis labrusca* L. x *Vitis vinifera* L) cultivar Niagara Rosada na região de Selvíria-MS". Ilha Solteira: FE-UNESP, 19/12/1997, 98p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular (Orientador).

(Anexo IV-5.3.4)



5. Silvia Corrêa Santos

"Efeitos da época de poda e do número de ramos sobre o desenvolvimento, produção e rentabilidade da figueira (*Ficus carica* L.), cultivada em Selvíria-MS". Ilha Solteira: FE-UNESP, 19/12/97, 67p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.5)

6. Alexandre Augusto Nienow

"Comportamento morfológico, fenológico e produtivo de cultivares de pessegueiro (*Prunus pérsica* (L.) Batsh) submetidos à poda de renovação após a colheita, na região de Jaboticabal-SP". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 22/12/1997, 171p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.6)

7. Regina Ferro de Melo Nunes

"Propagação gâmica in vitro e embriogenese somática em tamareira (*Phoenix dactylifera* L.)". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 01/1998, 92p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.7)

8. Ryosuke Kawati

"Efeitos de época de poda na produção tardia e fenológica de atemóia (*Anona Cherimola* Mill. X *Anona squamosa* L.)". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 09/02/1998, 120p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.8)



9. Antonio Baldo Geraldo Martins

"Enraizamento de estacas enfolhadas de três variedades de lichia (*Litchi chienensis* Sonn)". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 20/02/1998, 100p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.9)

10. Moisés Rodrigues Martins

"Biologia reprodutiva e qualidade dos frutos de maracujazeiro (*Passiflora laurifolia* L) na região de Jaboticabal-SP". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 27/05/1998, 70p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.10)

11. Ana Paula de Andrade Aukar Cassiano

"Variações genéticas entre espécies de *Passifloras* (*Passifloraceae*) usando marcadores R apd". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 08/10/1998, 47p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.11)

12. Helena Adélia da Silva

"Comportamento fenológico e qualidade dos frutos do maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand.) cultivado com poda e irrigação em diversos sistemas de condução em Selvíria-MS". Ilha Solteira: FE-UNESP, 17/12/1998, 96p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.12)



13. Maria Aparecida de Lima

“Conservação pós-colheita de goiaba e caracterização fenológica dos frutos dos frutos de diferentes genótipos, produzidos em Jaboticabal”. Jaboticabal: FCAV-UNESP, 25/01/1999, 101p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.13)

14. Damaso Martinez Pérez

“Desenvolvimento, produção e qualidade dos frutos de laranjeiras doces (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) enxertadas em citrumelo ‘Swingle’ (*Citrus paradisi* Macf. X *Poncirus trifoliata* (L.) Raf.)”. Jaboticabal: FCAV-UNESP, 08/11/1999, 178p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.14)

15. Patrícia Coelho de Souza Leão

“Avaliação do comportamento fenológico e produtivo de seis variedades de uva sem sementes no Vale do Rio São Francisco”. Jaboticabal: FCAV-UNESP, 22/11/1999, 124p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.15)

16. Jair Costa Nachtigal

“Obtenção de porta-enxertos ‘Okinawa’ e de mudas de pessegueiro (*Prunus persica* (L.) Batsch) utilizando métodos de propagação vegetativa”. Jaboticabal: FCAV-UNESP, 23/11/1999, 165p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.16)



17. José Antonio Alberto da Silva

"Comportamento de laranjeira 'Pera' sobre dois porta-enxertos e três níveis de irrigação". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 15/12/1999, 117p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.17)

18. Dario Pauleto

"Avaliação de porta-enxertos para a videira 'Niagra Rosada' no Vale do Paraíba-SP". Piracicaba: ESALQ-USP, 31/01/00, 51p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Fitotecnia). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.18)

19. Antonio Augusto Fracaro

"Doses crescentes de ethephon em videira (*Vitis vinifera* L.), cultivada na região noroeste de Estado de São Paulo". Ilha Solteira: FE-UNESP, 16/02/2000, 88p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular e orientadora.

(Anexo IV-5.3.19)

20. Luiz Antonio Junqueira Teixeira

"Adubação nitrogenada e potássica em bananeira 'Nanicão' (*Musa A A A sub grupo Cavendishi*) sob duas condições de irrigação". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 17/02/2000, 132p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.20)



21. Leila de Paula Rezende

"Produção de mudas de videira (*Vitis* spp) por enxertia de mesa em estacas herbáceas dos porta-enxertos IAC 313 'Tropical' e IAC 766 'Campinas'. Jaboticabal: FCAV-UNESP, 18/02/2000, 104p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.21)

22. Gilson Dourado da Silva

"Propagação da bananeira (*Musa* sp) através de morfogênese indireta "in vivo". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 05/06/2000, 79p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.22)

23. Alessandra Moreira de Lima

"Avaliações de cultivares de gladiolo (*Gladiolus grandiflorus* L.), em campo aberto e em ambiente protegido, com uso de filmes polietileno". Ilha Solteira: FE-UNESP, 18/12/2000, 117p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.23)

24. Newton Alex Mayer

"Propagação assexuada do porta-enxerto umezeiro (*Prunus mume* Sieb & Zucc) por estacas herbáceas". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 21/12/2000, 109p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.24)



25. Daniele Tiago da Silva

"Importância de fungos micorrizados arbusculares no desenvolvimento de genótipos de milho, sob solo de cerrado". Ilha Solteira: FE-UNESP, 02/2001, 62p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.25)

26. Adriana Secco Brigatti

"Sistemas de irrigação localizada e evapo transpiração em Vinhedo na região da Nova Alta Paulista-SP". Ilha Solteira: FE-UNESP, .13/02/2001, 112p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.26)

27. Maria Vitória Lecchetti Gottardi

"Avaliação de plantas matrizes de abacaxizeiro cultivar Smooth Cayenne, utilizando marcadores rapd e padrões soluzimáticos". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 06/02/2001, 82p. Tese (Doutorado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.27)

28. Cláudio Ricardo da Silva

"Métodos de irrigação, consumo e qualidade de água na fisiologia e produção de uva fina (*Vitis vinifera* L.) no noroeste paulista". Ilha Solteira: FE-UNESP, 08/03/2001, 80p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.28)



29. Daniela Cintra de Araújo

"Cultivo do mamoeiro (*Carica papaya* L.) em ambiente protegido: controle do mosaico, efeitos sobre a produção e conservação dos frutos". Ilha Solteira: FE-UNESP, 10/07/2001, 94p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.29)

30. Marcos Antônio Jabur

"Influência de substratos na formação dos porta-enxertos: limoeiro cravo (*Citrus limonia* Osbeck) e tangerineira cleópatra (*Citrus reshni* Hort. Ex Tanaka) em ambiente protegidos". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 12/07/2001, 54p. Tese (Doutorado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.30)

31. Simão Corrêa da Silva

"Avaliação técnica e econômica do cultivo da pupunheira (*Bactris gasipaes* HBH) na região oeste do Estado de São Paulo". Ilha Solteira: FE-UNESP, 02/08/2001, 58p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.31)

32. Sônia Maria Nalesso Marangoni

"Manejo da larva minadora, *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae) através de parasitoides nativos e introduzidos na cultura de citros" Ilha Solteira: FE-UNESP, 02/08/2001, 64p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular (Orientador).

(Anexo IV-5.3.32)



33. Patrícia da Costa Zonetti

"Avaliação de variante somaclonal de porte baixo de bananeira 'Nanicão Jangada' (*Musa* sp) cultivado em dois espaçamentos". Ilha Solteira: FE-UNESP, 03/08/2001, 63p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.33)

34. Débora Costa Bastos

"Efeito da época de coleta, estágio do ramo e tratamento com IBA, no enraizamento de estacas de caramboleira (*Averrhoa carambola* L)". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 06/02/2002, 75p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.34)

35. Silvio César Pantano

"Níveis e época de aplicação de etefon, sobre a coloração e a qualidade dos frutos da uva 'Rubi' (*Vitis vinifera* L) na região noroeste do Estado de São Paulo". Botucatu: FCA/UNESP, 08/02/2002, 64p. Dissertação (Mestrado em Agronomia - Produção Vegetal). Membro Titular.

(Anexo IV-5.3.35)

36. Renato Vasconcelos Botelho

"Efeitos do thidiazuron e do ácido giberélico sobre as características dos cachos de diferentes cultivares de videira (*Vitis* sp)". Botucatu: FCA/UNESP, 18/03/2002, 136p. Tese (Doutorado em Agronomia - Área de Concentração em Horticultura). Membro Suplente

(Anexo IV-5.3.36)



37. Ana Veruska da Silva

"Identificação de marcas moleculares associadas à ausência de sementes em videira". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 11/04/2002, 80p. Tese (Doutorado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.37)

38. Moisés Rodrigues Martins

"Seleção de Genótipos de maracujazeiro doce (*Passiflora alata* Dryand)". Jaboticabal: FCAV-UNESP, 09/05/2002, 83p. Tese (Doutorado em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.38)

39. Omar Jorge Sabbag

"Análise Técnica e Econômica da Produção de Muda de Mamoeiro (*Carica papaya* L.)". Ilha Solteira: FE-UNESP, 09/08/2002, 83p. Mestrado (Dissertação em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.39)

40. Mauricio Konrad

"Efeitos de Sistemas de Irrigação Localizada sobre a Produção e a Qualidade da Acerola (*Malpighia glabra* spp), na região da Nova Alta Paulista". Ilha Solteira: FE-UNESP, 21/08/2002, 113p. Mestrado (Dissertação em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.40)



41. Natal Sasaki

"Efeitos de Sistemas de Irrigação Localizada sobre a Produção e a Qualidade da Videira (*Vitis vinifera* L.), na região da Nova Alta Paulista". Ilha Solteira: FE-UNESP, 28/08/2002, 103p. Mestrado (Dissertação em Agronomia - Sistemas de Produção). Membro Suplente.

(Anexo IV-5.3.41)



6. BOLSAS DE PESQUISA

1. Bolsista do Programa PICD-CAPES em convênio com a ESALQ/USP, durante os anos de 1984 e 1985 para freqüentar Pós-Graduação em nível de Mestrado, junto a ESAL/ USP/Piracicaba.

2. Bolsista do Programa PICD-CAPES em convênio com a FE/UNESP, durante os anos de 1992 e 1993 e 1994 (6meses), para freqüentar Curso de Pós-Graduação em nível de Doutorado, junto a FCAV/UNESP/Jaboticabal.



7. PARTICIPAÇÃO NA EDITORAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

7.1. Em Corpos Editoriais

1. Anais: "Simpósio Brasileiro Sobre a Cultura da Figueira", publicados pela FUNEP/Jaboticabal, 1999.

(Anexo IV-7.1.1)

2. Anais: "Simpósio Brasileiro Sobre Uvas de Mesa", Ilha Solteira-SP, 2000.

(Anexo IV-7.1.2)

7.2. Como Assessor Científico

1. Revista: "Cultura Agronômica", publicada pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira-UNESP, na qualidade de relatora.

(Anexo IV-7.2.1)

2. Revista: "Científica", publicada pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal-UNESP, na qualidade de relatora.

(Anexo IV-7.2.2)

3. Revista: "Brasileira de Fruticultura", publicada pela Sociedade Brasileira de Fruticultura/Jaboticabal-SP, na qualidade de relatora.

(Anexo IV-7.2.3)

4. Revista: "Bragantia Revista de Ciências Agronômicas", publicada pelo IAC - Instituto Agrônomo de Campinas-SP, na qualidade de relatora.

(Anexo IV-7.2.4)



5. XVII Congresso Brasileiro de Fruticultura”, publicada pela Sociedade Brasileira de Fruticultura/Jaboticabal-SP, o qual será realizado, no período de 18 a 22 de novembro de 2002, na qualidade de relatora de trabalhos.

(Anexo IV-7.2.5)



8. ASSESSORIA À INSTITUIÇÕES OFICIAIS

1. Consultora "ad hoc" da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, desde de 1997.

2. Consultora "ad hoc" da Fundação para o Desenvolvimento da UNESP, desde 1998.



V. ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

Este tipo de atividade possibilita conhecer com maior proximidade, tanto o agricultor, que cultiva a terra para sua subsistência, como o empresário rural, bem como suas necessidades, ambos com os mesmos objetivos, produzir alimentos.



1. PUBLICAÇÕES

1. CORREA, L.S.; BOLIANI, A.C. (Editores). Cultura da Figueira do Plantio à Comercialização. Ilha Solteira-SP, 259p. 1999.

(Anexo V-1.1)

2. BOLIANI, A.C.; CORRÊA, L.S.; (Editores). Cultura de Uvas Mesa do Plantio à Comercialização. Ilha Solteira-SP, 328p., 2001.

(Anexo V-1.2)



2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. Dia de Campo Sobre Fruticultura, na FE-UNESP - Campus de Ilha Solteira, para produtores de Junqueirópolis-SP, no dia 06 de outubro de 1991.

(Anexo V-2.1)

2. Dia de Campo Sobre as Culturas do Abacaxizeiro e do Maracujazeiro, para agricultores do Cinturão Verde de Ilha Solteira - SP, no dia 27 de fevereiro de 1992.

(Anexo V-2.2)

3. Orientação a agricultores da região, quanto a formação de mudas de plantas frutíferas, condução e tratos culturais das mesmas.

(Anexo V-2.3)

4. Curso sobre a videira Niagara Rosada para agricultores do Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP, no dia 11 de setembro de 1998.

(Anexo V-2.4)

5. Curso sobre Uvas de mesa para agricultores do Cinturão Verde de Ilha Solteira-SP, no período de 14 a 18 de outubro de 1998.

(Anexo V-2.5)



VI. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Minha participação em atividades administrativas, foi uma oportunidade de crescimento e amadurecimento, tanto profissional como humanitário, pois me obrigou a ouvir mais e falar menos, com ética e respeito, e sempre buscar o melhor no ambiente do Departamento da Unidade Universitária e da própria UNESP.



1. CARGOS EXECUTIVOS JUNTO À UNESP

1. Membro da Comissão Eleitoral para eleição de representantes docentes junto aos colegiados centrais da UNESP (Portaria do Diretor de 29 de agosto de 1995) para os dias 30 e 31 de agosto de 1995.

(Anexo VI-1.1)

2. Membro da Comissão Eleitoral para eleição de Sub-Coordenador do Conselho de Curso de Graduação em Agronomia da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 17 de outubro de 1995) para o dia 18 de outubro de 1995.

(Anexo VI-1.2)

3. Membro Suplente da Comissão de Ensino da FEIS-UNESP, eleito para o período de 02 de julho de 1996 a 02 de julho de 1998 (Portaria do Diretor de 02 de julho de 1996).

(Anexo VI-1.3)

4. Membro Suplente do Conselho do Departamento de Agricultura da FEIS-UNESP, na categoria Professor Assistente Doutor, eleito para o período de 18 de outubro de 1991 a 18 de outubro de 1993 (Portaria do Diretor de 18 de outubro 1991).

(Anexo VI-1.4)



5. Membro Titular do Conselho do Departamento de Horticultura e Tecnologia de Alimentos da FEIS-UNESP, na categoria Professor Assistente Doutor, eleito para o período de 12 de abril de 1993 a 12 de abril de 1995 (Portaria do Diretor de 12 de abril de 1993).

(Anexo VI-1.5)

6. Membro Titular do Conselho do Departamento de Horticultura e Tecnologia de Alimentos da FEIS-UNESP, na categoria Professor Assistente Doutor, eleito para o período de 12 de abril de 1997 a 12 de abril de 1999 (Portaria do Diretor de 08 de abril de 1997).

(Anexo VI-1.6)

7. Membro Suplente do Conselho do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS-UNESP, na categoria Professor Assistente Doutor, eleito para o período de 14 de abril de 1999 a 14 de abril de 2000 (Portaria do Diretor de 14 de abril de 1999).

(Anexo VI-1.7)

8. Membro Suplente do Conselho do Departamento de Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural da FEIS-UNESP, na categoria Professor Assistente Doutor, eleito para o período de 14 de outubro de 1999 a 14 de outubro de 2001 (Portaria do Diretor de 14 de outubro de 1999).

(Anexo VI-1.8)



2. SOCIEDADES CIENTÍFICAS, CONSELHO PROFISSIONAL E FUNDAÇÃO

1. Membro Suplente junto ao Conselho Curador da FEPISA - Fundação de Ensino e Extensão de Ilha Solteira, no período de 08/2001 a 08/2003.

(Anexo VI-2.1)



3. REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS

1. Membro Titular junto ao Conselho de Curso de Graduação em Agronomia (Formação Profissional) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 10 de novembro de 1997), no período de 22 de novembro de 1997 a 22 de novembro de 1999.

(Anexo VI-3.1)

2. Membro Titular junto ao Conselho de Curso de Graduação em Agronomia (Formação Profissional) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 11 de novembro de 1999), no período de 22 de novembro de 1999 a 22 de novembro 2001.

(Anexo VI-3.2)

3. Membro Titular do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Área de Concentração - Sistema de Produção) da FEIS-UNESP (Portaria do Diretor de 01 de dezembro de 2000), no período de 21 novembro de 2000 a 21 de novembro de 2002.

(Anexo VI-3.3)

4. Membro Titular do Conselho do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Área de Concentração - Sistema de Produção) da FEIS-UNESP (Eleição realizada no dia 16/10/02), no período de 21 novembro de 2002 a 21 de novembro de 2004.

(Anexo VI-3.4)



4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES ESPECIAIS

1. Membro Titular da Subcomissão da Comissão de Pesquisa para proceder análises dos projetos referentes às Bolsas PIBIC/CNPq/UNESP, na área de biológicas nos anos de 1996/1997 (Portaria do Diretor de 11 de março de 1996).

(Anexo VI-4.1)

2. Membro Titular da Subcomissão da Comissão de Pesquisa para proceder análises dos projetos referentes às Bolsas PIBIC/CNPq/UNESP, na área de biológicas nos anos de 1997/1998 (Portaria do Diretor de 10 de junho de 1997).

(Anexo VI-4.2)

3. Membro Titular da Subcomissão da Comissão de Pesquisa para proceder análises dos projetos referentes às Bolsas PIBIC/CNPq/UNESP, na área de biológicas nos anos 1999/2000 (Portaria do Diretor de 06 de abril de 1999).

(Anexo VI-4.3)

4. Membro Titular da Subcomissão da Comissão de Pesquisa para proceder análises dos projetos referentes às Bolsas PIBIC/CNPq/UNESP, na área de biológicas nos anos 2001 /2002 (Portaria do Diretor de 23 de março de 2001).

(Anexo VI-4.4)



5. Presidente da Comissão para apuração de responsabilidades quanto ao desaparecimento de quatro transceptores marca Lafayette, modelo Telsat - 50A, tipo AME - SSB, com assessórios (Portaria do Diretor de 01 de julho de 1996).

(Anexo VI-4.5)

6. Membro da Comissão para apuração de responsabilidades quanto ao furto de um animal da fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP (Portaria do Diretor de 25 de novembro de 1997).

(Anexo VI-4.6)

7. Membro da Comissão para apuração de responsabilidades quanto ao furto de dois animais da fazenda de Ensino e Pesquisa da FEIS/UNESP (Portaria do Diretor de 11 de maio de 1998).

(Anexo VI-4.7)



5. RELATOR DE PROCESSOS

1. Relatório Trienal de Atividades e/ou Plano Global de Atividades, para CPRT conforme relação:

(Anexo VI-5.1)

- Prof. Fernando Tadeu de Carvalho - (Processo nº 864/86) - Volumes I e II, período 17 de junho de 1993 a 17 de junho de 1996.
- Profa. Elizete Aparecida Checon Freitas de Lima - (Processo nº 922/89).

2. Relatórios de Afastamento de Atividades

(Anexo VI-5.2)

- Prof. Fernando Braz Tangerino Hernandez - (Processo nº 942/89).
- Prof. Ricardo Antonio Pereira (Processo nº 1426/85).
- Profa. Marília Rodrigues Pereira de Noronha (Processo nº 650/84).

3. Sobre Outras Solicitações

- Parecer sobre viabilidade técnica da implantação do projeto: "Influência da densidade de plantio sobre o rendimento e qualidade do abacaxi (cultivares Pérola e Smooth Cayenne), cultivado n Vale do Paraíba-SP" (UNITAU).

(Anexo VI-5.3)



VII. CARREIRA UNIVERSITÁRIA E DISTINÇÕES RECEBIDAS

A minha carreira universitária reflete a dedicação ao trabalho, e característica idealista, assim como é a demonstração evidente do aproveitamento das oportunidades surgidas durante a minha vida.

As distinções recebidas, durante esse período, têm sido extremamente gratificantes, pois demonstram o reconhecimento da dedicação de meu trabalho, e tem sido grandes estímulos para desempenhar minhas atividades, com maior dedicação.



1. TÍTULOS DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA

A- Contratada pela Universidade de Taubaté, no dia 1º de março de 1998, como Professor Colaborador Adjunto, na disciplina de Fruticultura para a 4ª série do Curso de Agronomia, num total de seis horas aula, dedicando-se 27 horas semanais à Pesquisa, até 08 de março de 1990.

(Anexo VII-1.A)

B- Contratada em decorrência de Concurso Público de Títulos e Provas, realizado no mês de fevereiro de 1990 e homologado em 09 de março de 1990, para exercer em primeiro provimento o cargo de Professor Assistente referência MS-2 de PP do QUNESP, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa, aplicado conforme Portaria UNESP de 30 , publicada em 31 de janeiro de 1978, lotado na Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira e classificado no Departamento de Agricultura (Despacho nº 57/90-GD, Processo (CISA) nº 289-90).

(Anexo VII-1.B)

C- A partir de 21 de dezembro de 1994 passou a exercer a função de Professor Assistente Doutor referência MS-3.

(Anexo VII-1.C)



2. DISTINÇÕES RECEBIDAS

1. Professora Homenageada pelos Formandos de 1994 do Curso de Agronomia da FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira, com colação de grau nos dias 09 e 10 de fevereiro de 1995.

(Anexo VII-2.1)

2. Professora Pararinfa pelos Formandos de 2000 do Curso de Agronomia da FE/UNESP/Campus de Ilha Solteira, com colação de grau nos dias 09 e 10 de fevereiro de 2001.

(Anexo VII-2.2)

3. Recebedora de Agradecimento da CEUAC/FEIS/UNESP pela participação (Apoio Operacional) no evento "Venha nos conhecer, realizado nos anos 2000 e 2001"

(Anexo VII-2.3)

